

Redactor-chefe:

Carvalho Netto

Gerente: Vasco Lima

# ANOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7

TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rede de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)

AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

 Redacção  
da Sociedade  
Anonyma  
A NOITE

ASSIGNATURAS:

 Por 6 meses . . . . . 185000  
 Por 12 meses . . . . . 365000  
 NUMERO AVULSO 100 REIS

## A SITUAÇÃO

### REALISARAM-SE, HOJE, OS FUNERAES DO CAPITÃO CICERO GÓES MONTEIRO — MAIS PASSAGEIROS CHEGADOS DE SANTOS

Flágrantes dos funeraes do capitão Góes Monteiro



Do alto o feretro, saindo do Hospital Central do Exército e, em baixo, os acompanhantes

#### A morte, em combate, do capitão Cicero Góes Monteiro

O corpo do capitão Cicero Góes Monteiro, que, conforme já anunciou, fora promovido a 2º tenente em combate, nas linhas de frente do Sector Leste, chegou a esta capital às 4 horas de hoje.

O morto era irmão do general Góes Monteiro e comandava o 1º Batalhão do 9º R. I., com sede em Ilheus, no Rio Grande do Sul. Tinha 39 anos de idade, pois nasceu, em Avuls, em 1893 e cursara a Escola de Realengo, fazendo os cursos de infantaria e de cavalaria.

Em outubro de 1916 saiu aspirante, sendo promovido a 2º tenente em novembro de 1917 e a 1º tenente em setembro de 1922. Foi promovido a capitão em outubro de 1928, e era, neste posto, um dos oficiais anti-gas.

A revolução de 1930 encontrou-o quando comandava já aquela batalhão, sendo promovido a 2º tenente em novembro de 1917 e a 1º tenente em setembro de 1922. Foi promovido a capitão em outubro de 1928, e era, neste posto, um dos oficiais anti-gas.

O capitão Cicero Góes Monteiro apresentou-se imediatamente, antes mesmo de chegar aqui a sua unidade e seguiu para o "front". Assumiu, logo em seguida, o comando do 2º B. e foi incorporado ao Destacamento do coronel Collatino Marques, que operava no centro, pelo flanco esquerdo de Aréas e tomou parte no combate de morro do Carrapatinho, em que se destacou bastante.

Desocupada a cidade de Aréas, o capitão Cicero foi dos primeiros a entrar ali, à frente da sua gente, e depois de ter permanecido mais de vinte dias enfermo, mas à frente de sua tropa. Era um oficial inteligente e bravo, que conquistara entre as suas camaradas uma grande estima.

Esteve no Rio, em visita à sua família, dois dias após a ocupação de Aréas pelas tropas federais, e aqui visitou sua mãe, a quem dedicava o maior afecto.

O corpo do capitão Cicero Góes Monteiro foi acompanhado até o Rio pelo general Góes Monteiro, que o levou durante uma parte da madrugada.

O enterro realizou-se às 11 horas de hoje, com grande acompanhamento, saindo o feretro do Hospital Central do Exército.

O capitão Cicero Góes Monteiro era viúvo, não tendo deixado filhos.

Os funeraes do capitão Cicero Góes Monteiro

Desde que chegou ao Hospital Central do Exército, o corpo do capitão Ci-

tero Góes Monteiro, foi ali velado pelo general Góes Monteiro e muitos oficiais e todos os seus irmãos, além de várias senhoras, parentes e amigas da família do morto.

Numerosas corações se viam na capela ardente.

O general Góes Monteiro chegou junto com o corpo, no mesmo trem especial que o trouxe da zona de operações.

Além do general em chefe do Sector de Leste, achavam-se ali, também, os demais irmãos do capitão Cicero.

Pessoas presentes

Antes de sair do feretro, viam-se a velar os despojos do comandante do 9º R. I., o general Espirito Santo, ministro da Guerra; o general Mariano, os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, o interventor Pedro Ernesto e o general Góes Monteiro se- guraram nas alças e conduziram o esquife ao carro fúnebre.

Em seguida, pôz-se o cortejo em movimento, a caminho do cemitério São João Baptista, onde ia ser inhumado o corpo.

Coroas

Entre as coroas enviadas, figuravam as seguintes: do chefe do Exército Pro- visório, do chefe da Polícia; da Polícia Militar; da 1ª Região Militar; do Forte de São João; do Sector Leste; do 9º R. I., do qual o morto era comandante, além de muitas outras.

No enterro do capitão Cicero Góes Monteiro, esta manhã, o ministro da Marinha fez-se representar pelo seu oficial de gabinete capitão tenente Waldemar Motta.

De volta do "front" do Sector de Leste

As conferencias, esta manhã, do ministro Pro- togenes Guimarães

Já de regresso de sua visita ao "front" do Sector de Leste o almirante Protoprotes Guimarães compareceu bem cedo, esta manhã, ao seu gabinete, mostrando-se visivelmente satisfeito e bem disposto. S. Excia. havia pernoitado em sua residência, para onde fora pouco antes da meia-noite de ontem.

Assim que chegou, o ministro da Marinha foi procurado por vários oficiais generaes do Exército e da Armada, que o foram cumprimentar e saber de sua viagem.

Tudo muito bem — disse o almirante.

Despedindo-se de seus últimos visitantes, logo depois, o almirante Protoprotes disse:

— Agora vou receber Minas Geraes!

De facto, estava anunciado, para uma conferencia, o Sr. Virgílio de Mello Franco, que já se achava no cortejo, aguardando o momento de entrar.

No momento em que o Sr. Virgílio de Mello Franco ia começar sua conferencia com o ministro da Marinha, chegaram, também para conferencia, o coronel Corrêa do Lago, comandante da artilharia de costa, e o capitão Pradel, comandante do Forte de Copacabana.

As conferencias desses visitantes com o ministro da Marinha deram-se, assim, conjuntamente e durante cerca de meia hora.

O Sr. Virgílio de Mello Franco parte esta noite mesmo para Bello Horizonte.

Um contingente de voluntarios pernambucanos

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do vapor "Santalum" embarcou para essa capital, devendo prosseguir até a zona de operações, um contingente de voluntarios pernambucanos.

Comanda esse contingente o tenente-coronel comissionado Balm Miranda.

Noticias dos pernambucanos que estão na zona de operações

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O comandante da Região Militar recebeu um telegramma de Sant'Anna do Parnahyba, em Matto Grosso, informando que os oficiais e praças do 21 B. C., que tem sua sede em nossa capital e que ali se acha em operações de guerra, gozam saúde.

Vem ahi o 26º B. C. e o padre Leandro Pinheiro, prefeito de Belém

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do vapor "Santalum" passou por este porto um contingente do 26º B. C., procedente do Pará.

Este contingente de tropas, que se destina à zona de operações, leva como seu capellão o padre Leandro Pinheiro, prefeito de Belém, capital daquelle Estado.

Garantindo o abastecimento de carne à população carioca

Pela Central do Brasil chegaram, hontem, para os matadouros que abastecem esta capital, mais 264 rezes, procedentes da zona fluminense.

## A GUERRA NA MANDCHURIA

Um rádio captado uma destas noites no Rio de Janeiro, e emitido no dia seguinte (questão de meridiano...) por uma estação japonesa que funciona em Tsitsikhar, cidade situada à margem da estrada do ferro que vai de Tselita a Vladivostok, na provincia de Ke-Lung-Kiang, na Mandchuria, informava terem as tropas nacionaes travado renhida batalha nas encostas dos montes Khingan, da qual os chinezes tiveram 14.700 mortos, 28.000 feridos e cerca de 18.000 prisioneiros, registrando as tropas mandchus apenas uma baixa, na pessoa de um soldado cégo que engolira o palito na occasião em que comia arroz.

Pessoas incrédulas, por educação ou por indole, porio em duvida, possivelmente, a veracidade da informação militar. Haverá, mesmo, quem, revolvendo-se contra o supposto exagero, tenha impetado de embarcar para aquelle ponto remoto da Asia, tomar um carro do Transiberiano, procurar essa estação, e dar com uma pedra nella. Os que assim se insurgem contra certas informações militares ignoram, porém, a historia bellica dos povos antigos, os feitos épicos de que é capaz a bravura humana, e o testemunho dos mais eminentes historiadores. Quem não sabe que Affonso Henriques, na batalha do Campo de Ourique, desbaratou 600.000 mahometanos, investindo-os com, apenas, 10.000 infantas e 1.000 cavalleiros portuguezes? Quem põe em duvida o feito desse mesmo fundador da monarchia lusitana, destroçando com 3.000 espadas christãs a 60.000 soldados de Ceimbra? E quem duvidará do feito de São Jorge, cortando ao meio, em um combate, elle sóinho, mais de 3.000 inféris?

Saimento do enterro

Antes de ser fechado o ataudé, os parentes do capitão Cicero Góes Monteiro se aproximaram do esquife. As senhoras tiveram crises de choro.

Fechado o ataudé, o general Espirito Santo, ministro da Guerra; o general Mariano, os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, o interventor Pedro Ernesto e o general Góes Monteiro se- guraram nas alças e conduziram o esquife ao carro fúnebre.

Em seguida, pôz-se o cortejo em movimento, a caminho do cemitério São João Baptista, onde ia ser inhumado o corpo.

Coroas

Entre as coroas enviadas, figuravam as seguintes: do chefe do Exército Pro- visório, do chefe da Polícia; da Polícia Militar; da 1ª Região Militar; do Forte de São João; do Sector Leste; do 9º R. I., do qual o morto era comandante, além de muitas outras.

No enterro do capitão Cicero Góes Monteiro, esta manhã, o ministro da Marinha fez-se representar pelo seu oficial de gabinete capitão tenente Waldemar Motta.

De volta do "front" do Sector de Leste

As conferencias, esta manhã, do ministro Pro- togenes Guimarães

Já de regresso de sua visita ao "front" do Sector de Leste o almirante Protoprotes Guimarães compareceu bem cedo, esta manhã, ao seu gabinete, mostrando-se visivelmente satisfeito e bem disposto. S. Excia. havia pernoitado em sua residência, para onde fora pouco antes da meia-noite de ontem.

Assim que chegou, o ministro da Marinha foi procurado por vários oficiais generaes do Exército e da Armada, que o foram cumprimentar e saber de sua viagem.

Tudo muito bem — disse o almirante.

Despedindo-se de seus últimos visitantes, logo depois, o almirante Protoprotes disse:

— Agora vou receber Minas Geraes!

De facto, estava anunciado, para uma conferencia, o Sr. Virgílio de Mello Franco, que já se achava no cortejo, aguardando o momento de entrar.

No momento em que o Sr. Virgílio de Mello Franco ia começar sua conferencia com o ministro da Marinha, chegaram, também para conferencia, o coronel Corrêa do Lago, comandante da artilharia de costa, e o capitão Pradel, comandante do Forte de Copacabana.

As conferencias desses visitantes com o ministro da Marinha deram-se, assim, conjuntamente e durante cerca de meia hora.

O Sr. Virgílio de Mello Franco parte esta noite mesmo para Bello Horizonte.

Um contingente de voluntarios pernambucanos

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do vapor "Santalum" embarcou para essa capital, devendo prosseguir até a zona de operações, um contingente de voluntarios pernambucanos.

Comanda esse contingente o tenente-coronel comissionado Balm Miranda.

Noticias dos pernambucanos que estão na zona de operações

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O comandante da Região Militar recebeu um telegramma de Sant'Anna do Parnahyba, em Matto Grosso, informando que os oficiais e praças do 21 B. C., que tem sua sede em nossa capital e que ali se acha em operações de guerra, gozam saúde.

Vem ahi o 26º B. C. e o padre Leandro Pinheiro, prefeito de Belém

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do vapor "Santalum" passou por este porto um contingente do 26º B. C., procedente do Pará.

Este contingente de tropas, que se destina à zona de operações, leva como seu capellão o padre Leandro Pinheiro, prefeito de Belém, capital daquelle Estado.

Garantindo o abastecimento de carne à população carioca

Pela Central do Brasil chegaram, hontem, para os matadouros que abastecem esta capital, mais 264 rezes, procedentes da zona fluminense.

## JA' NAO CORRE SANGUE NO EQUADOR

### Confiada a um nome alheio à luta a chefia provisoria do governo

#### A mediação do corpo diplomatico



Edifício da Universidade de Quito

GUAYAQUIL, 31 (U. P.) — Uma comissão constituída de membros do corpo diplomatico entrevistou hontem ambos os partidos belligerantes, numa tentativa de pacificação.

A Quito foi enviado um emissario governista encarregado de propor aos insurgentes a accellção do Sr. Humberto Albornoz como fencaregado do poder executivo e o desarmamento das hostes insurgentes, afim de que as tropas legaes possam entrar na capital.

Accellção as propostas

GUAYAQUIL, 31 (U. P.) — O ministro da Guerra communicou que os parlamentares accellaram as condições propostas, pelo que as tropas governistas entrarão ainda hoje em Quito.

O "teritius"

GUAYAQUIL, 31 (Havas) — A tregua entre as tropas governamentais e os insurrectos foi concluida graças à mediação do corpo diplomatico estrangeiro. As duas partes resolveram, de comum accordo, afastar os nomes dos Srs. Bonifaz e Baquerizo e confiar ao Sr. Albornoz a presidencia provisoria da Republica.

Violenta luta na Penitenciaria Federal

QUITO, EQUADOR, 31 (U. P.) — A Penitenciaria Federal foi hontem cenário de uma das mais violentas lutas travadas até o momento. As forças re-

belles vindas do sul do paiz atacaram e tomaram a penitenciaria cuja guarnição soffreu pesadas baixas. Inúmeros prisioneiros, depois de competentemente armados pelos rebeldes, foram postos em liberdade. Outros fugiram durante a luta, tomados de pânico.

Não houve massacre de estudantes

GUAYAQUIL, 31 (U. P.) — Foram desmentidos boatos de que os estudantes da Universidade tinham sido massacrados durante um combate verificado em Quito.

Noticia-se que o governador da provincia de Guayas appellou para o Banco Central no sentido de lhe ser concedido um credito de 150.000 sueros para o financiamento da guerra civil.

Sabe-se que o corpo diplomatico e os residentes estrangeiros em Quito começaram a evacuar a cidade diante da ameaça de um bombardeio por parte das tropas legaes, que procuram desalojar os partidarios do candidato presidencial, Sr. Bonifaz, que, via a sua candidatura desclassificada sob a allegação de não ser elle equatoriano, mas peruano.

A população de Guayaquil esteve na imminencia de ficar sem pão

GUAYAQUIL, 31 (U. P.) — Todas as estradas que conduzem a Quito estão bloqueadas, em face da luta travada entre os partidarios e adversarios do Sr. Bonifaz, candidato desclassificado a presidencia da Republica.

Em consequencia dessa situação, Guayaquil ficou hoje sob a ameaça da falta de generos alimenticios. Mais tarde, porém, os trens que tinham conduzido tropas para a capital regressaram trazendo apreciavel carregamento de viveres.

"Miss Universo" de 1930 recebe brilhante manifestação

Como a sociedade de Pelotas, durante um espectáculo, homenageou, mais uma vez, a senhorita Yolanda Pereira

Senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo"

PELOTAS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A companhia Dulcina de Moraes, que promogeu a sua estadia em nossa cidade, levou, hontem, aqui, a peça do Sr. Renato Vianna — "Divino perfume".

A plateia, que se constituía de tudo o que a sociedade de Pelotas tem de mais fino e representativo, applaudiu, em nossa cidade, levou, hontem, aqui, a peça do Sr. Renato Vianna — "Divino perfume".

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.



Senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo"

PELOTAS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A companhia Dulcina de Moraes, que promogeu a sua estadia em nossa cidade, levou, hontem, aqui, a peça do Sr. Renato Vianna — "Divino perfume".

A plateia, que se constituía de tudo o que a sociedade de Pelotas tem de mais fino e representativo, applaudiu, em nossa cidade, levou, hontem, aqui, a peça do Sr. Renato Vianna — "Divino perfume".

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo, em scena aberta, cercado pelos companheiros, saudou a plateia pelotense, particularmente as senhoras, ás quaes dedicou o espectáculo.

Antes do espectáculo, o actor Odilon de Azevedo,



## Écos e Novidades da Academia de Canto e Baile, no Rio de Janeiro

O que espera da acção desse instituto artístico e seu fundador, o maestro Manella



O maestro Eduardo Manella

O maestro Eduardo Manella é um notável director de orquestra e compositor musical. Natural da Hespanha, onde foi director de varios theatros, entre os que o Esclavo e o El Dorado, de Madrid, veli depois, para Buenos Aires, tendo ali dirigido, durante largos annos, as orquestras dos theatros de La Comedia, Mayo e Avenida, onde fez representar, com exito, innumerables peças de sua autoria.

A bagagem musical do conhecido compositor é volumosa. Gostamos de suas obras de maior successo, pelas elegantes referencias da critica e pelo grande numero de representações, as zarzuelas "La real mentira", "La ultima calaverada", "El molino rojo", "La alternativa", "El microbio del amor", "La imperatriz de Fuego", "Noche de amor", "La sornia del Tenorio", "Broma gitana", "El maestro Perrin", "La perla del tal", "Un remate original" e as revistas de grande espectáculo "El alfrunce", quando não um menestrello consciente. As suas obras de maior respeito equivoque, as que repetem, entre nós, muita gente, e sobre povos que ella mal vislucou ou conheceu. Deveriamos evitar sempre o recibo da nossa ingenua validade ferida porque este ou aquelle estrangeiro que acolhemos entre festas, disse coisas que não são amáveis. Se forem pitorescas, mesmo falsas, não farão sorrir; se forem bonitas, como acontece frequentemente, tornam-se simplesmente fastidiosas.

São sempre auspiciosas as cifras das nossas exportações de frutas, principalmente laranjas. Estas augmentam rapidamente, resistindo ás próprias e tremendas dificuldades do momento. Quando se sabe o que representa o commercio de frutas para a California, nos Estados Unidos, pode-se ter a antevizão de que elle virá a significar um dia para o Brasil, onde a pomologia encontra tão excelentes condições naturaes. Não só no Sul como no Norte, Bahia e Pernambuco, para exemplo, a exploração economica das frutas tem possibilidades que nós mesmo mal imaginamos. Acordamos um pouco tarde na concorrencia dos mercados; por isto mesmo, não nos fazer um grande e ininterrupto esforço para recuperarmos, com exito, o tempo perdido, quando a California, com as sementes da laranja bahiana, preparava os seus maravilhosos pomares.

**MODA E BORDADO**  
N.º DE SETEMBRO  
A VENDA AMANHA

**O "Graf Zeppelin" em comunicação com Olinda**

A's 2 horas da manhã a aeronave alemã estava a 1.200 milhas da cidade pernambucana

RECIFE, 31 (Havas) — O "Graf Zeppelin" entrou, ás 2 horas, em comunicação com a estação radio-telegraphica de Olinda. Tudo ia bem a bordo. O dirigivel achava-se, então, a distancia de 1.200 milhas, na direcção norte.

**Uma conferencia de banqueiros ingleses e norte-americanos, em Nova York**

Della participação de Andrew W. Mellon, secretario do Tesouro e actual embaixador dos Estados Unidos em Londres. Acreditase que os illustres hospedes vém tomar parte na Conferencia dos Banqueiros Norte-americanos com o Sr. Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra.

**Importação e exportação na Africa do Sul**

PRETORIA, 31 (Havas) — Segundo as estatísticas officiaes, as importações da Africa do Sul nos sete primeiros mezes do anno orçaram em 18.913.480 libras contra 31.451.797 libras no periodo correspondente de 1931.

As exportações orçaram em 41.403.631 libras contra 43.164.410 libras no mesmo periodo do anno passado.

A balança commercial do Dominio accusa actualmente um saldo activo de mais de 21 milhões de esterlinos. São exportações de ouro se elevaram no mez de julho-ultimo a 5 milhões de libras.

## Em férias o chefe do governo da França

O Sr. Herbert Samuel bem diz da aproximação com o Sr. Herriot

SAINT HELLIER, 31 (Havas) — O ministro do Interior, Sir Herbert Samuel, declarou aos jornalistas que estava encantado com o pequeno momento de férias que lhe era dado passar em companhia do Sr. Herriot.

Accrescentou que a situação politica não constitua jamais objecto de nenhuma cogitação.

O Sr. Herriot, que vinha acompanhado dos Drs. Chautemps e Léon Meyer, offereceu um almoço a bordo do "Minotaure", a sir Herbert Samuel, ao governador da ilha e a varias personalidades locais.

PARIS, 31 (Havas) — Comunicando de Saint Hellier: "O Sr. Herriot, em companhia dos ministros Chautemps e Meyer, bem como da Sra. e da Srta. Meyer e outros membros da sua comitiva, foi recebido na sede da Camara Municipal pelo procurador geral da ilha e altas autoridades."

O chefe do governo de França esteve em seguida em visita em Cartier no hall da ilha, que expoz longamente a organização administrativa e judicial da ilha, que promana dos antigos usos e costumes do duque de Normandia e lhe offereceu um album com os nomes dos Jersezes mortos durante a grande guerra.

O Sr. Herriot compareceu mais tarde ao consulo de França, onde era agitado por centenas de compatriotas. O representante consular de França relembrou o proposito, que o consulo na ilha fora creado em 1832, durante o 2º Imperio, com o fim de controlar a actividade de Victor Hugo.

O chefe do governo de Paris agradeceu as demonstrações de que fora tratado com gentileza da hospitalidade britânica.

A tarde assistiu a recepção offerecida em sua honra pelo governador da ilha.

**E' visível no Rio o eclipse do sol**

E' visível no Rio o eclipse do sol, cujo brilho se vê assim offuscado pelo da Casa Guimarães, a popular e benemerita agencia de loterias, de onde se têm irradiado tantos beneficios para os que habitam em nossa capital, como de resto em todo o país.

Habitasse-se para amanhã, os cinquenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção a mil e quinhentos réis, e mais cinquenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. No proximo dia 9, um plano extraordinario que é de mil contos, da Gachua, por trezentos e sessenta mil réis o bilhete inteiro, melos a cento e oitenta mil réis, vigésimos a dezoito mil réis, com oito mil bilhetes a cada um.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 60, esquina da Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endego telegraphico "Kassanova", Rio de Janeiro.

**A NOITE**  
AGENCIA L. Carioca, 10-4  
ANUNCIOS  
Assinaturas, Noticias  
Contas, Reclamações  
Donativos, Informaçoes  
TEL. 2-4918

**A assembleia de hoje na Associação Beneficente dos Empregados no Comercio de Café**

Estão convidados para se reunirem em assembleia geral, em segunda convocação, ás 19 1/2 horas, todos os associados da Associação Beneficente dos Empregados no Comercio de Café.

Na assembleia de hoje, além da leitura do relatório da actual directoria, prestação de contas, etc., far-se-á a eleição dos novos directores.

A actual directoria é a seguinte: Presidente, Guilherme Alpoim; vice-presidente, Octaviano Pinto Lopes; secretario, Arthur Lima; thesoureiro, José de Carvalho.

## A imigração japoneza e o cholera

Medidas preventivas no Brasil e no Japão — Palavras tranquillizadoras do director da Saude dos Portos



Dr. João Pedro de Albuquerque

Nestes ultimos tempos, a imigração japoneza tem-se intensificado sobremaneira em nosso país, onde os colonos nipponicos, logo que chegam, encontram trabalho quasi sempre na cultura dos campos.

Mas a entrada no Brasil desses elementos laboriosos e intelligentes, vem directamente da sua patria, foi sempre, desde que se organizou o serviço official de imigração, rodeada da maior cautela e vigilância por parte das nossas autoridades sanitarias. E' que esses imigrantes vêm de uma região onde grassa o cholera-morbus, a mais terrivel doença infecto-contagiosa que existe. Na China, India e Japão, a epidemia é frequentemente se declara epidemica, por aqueles países asiaticos, excepto nas ilhas do Japão, onde são esporádicas e raras os casos. Transportados do continente para lá, não logram propagar-se, segundo nos dizem.

Um telegramma de hontem, que a A NOITE publicou, narra a haver um surto na Manchuria, que fica muito perto do Imperio do Mikado, e essa noticia

seria de causar certo receio por quasi coincidir com a passagem em nosso porto do "Buenos Aires Maru", que deixou no Rio, ha poucos dias, uma leva de imigrantes japonezes.

O director da Defesa Sanitaria Maritima, Dr. João Pedro de Albuquerque, declarou que mais de oitocentos viajantes chegam por aquelle navio blice, enquanto o Estado de S. Paulo e cerca de oitenta para o do Pará.

Não ha possibilidade de penetração do cholera no Brasil, decorrente dessa imigração? — perguntámos-lhe a proposito.

O perito — respondeu o Dr. Albuquerque — está nos portadores de germes. Mas os viajantes, ao chegarem, são removidos de bordo para as hospedarias da Ilha das Flores, e ali cuidadosamente examinados pela Saude Publica. Só depois dessas providencias é que o Departamento Nacional do Povoamento dá o destino conveniente. Além disso, a ilha tem uma das suas medidas de precaução. Todas as pessoas que de lá saem para colonias estrangeiras, são vacinadas contra o cholera e inspecionadas pelos medicos.

O governo japonês é tão meticoloso em seus sanitarios, que os inspecções sanitarios vão ao encontro dos navios em Singapura, para fazer-lhes a visita regular.

Quanto tempo dura a immunição da vacinacão?

Pelo menos seis mezes.

Tem apparecido tambem cholera no Japão?

Soube ha tempos que houve lá um caso, tendo a doença, que parece, sido contrahida em Changai. Depois, não tive mais noticia do assumpto. Acreditado que não se tenha propagado, porque as autoridades nipponicas, logo que a vacinação systematica em toda a população, os passageiros do "Buenos Aires Maru" não vieram de zona suspeita.

Desde que se estabeleceu na Ilha das Flores a inspecção sanitaria systematica foi encontrado alguma vez o vibrio cholericus?

Nunca houve. As pesquisas constatações portadoras de germes, — afirmou o Dr. João Pedro.

As declarações do director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial são tranquillizadoras. Tambem é difficil o inevitavel que algum passageiro chegue aqui com a doença incubada. Sendo tão grande a distancia do Japão ao Brasil, gastando os vapores muito tempo nas viagens de lá para cá, e sendo, de outro lado, multissimos curtos o periodo da incubação, se por acaso algum viajante embarcar com o mal em estado latente, logo depois será o caso de conhecer. A victimas será immediatamente desenterrada, e tomar-se-ão as providencias necessarias para impedir que a molestia se alastre a bordo. E' o que já tem occorrido naquelles portos, pelos menos ha tempos.

Resta o caso do chamado portador de germe, isto é, o individuo a quem o microbio não faz mal, e que, trazendo-o consigo, pôde transmiti-lo ás outras pessoas. Mas sobre tal assumpto já sabemos, pelas palavras tranquillizadoras da autoridade, que já mais foi positivado um só exemplo, durante os muitos annos em que se vêm fazendo os exames bacteriologicos no material colhido na ilha das Flores.

**Excelentes instalações para companhia PALACIO**  
a unica cêra que lhe satisfaz.

**O aniversario da morte de Augusto Comte**  
A comemoração publica do dia 5 de setembro, no "Templo da Humanidade"

**A nova conferencia de Marguerite Long**  
Navel servirá de thema á proxima conferencia de Marguerite Long, justamente considerada nos nossos museus como a artista que melhor excenta as obras do grande compositor e melhor percebe sua significação intima.

Essa conferencia, que se deverá realizar amanhã, ás 16 1/2 horas, está despendendo o maximo interesse. Assim como outras foram illustres, com a execução de obras de Chopin e de Debussy, essa será acompanhada de seguinte programma escolhido entre as obras de Ravel:

"Le tombeau de Couperin", pela senhora Yolanda Franca.

"Alborada del trancoso" e "Jeux d'eau", pela senhora Dora Bevilacqua.

"Ondine" e "Pavane pour une infante defunte", pela senhora Odile Kammerer.

**MEIAS**  
TODOS PODEM VENDER MEIAS. MAS NINGUEM PODE OFFERECER AS VANTAGENS DA

**CASA STEPHAN**  
Seda animal garantida: 78000  
Fosca e/ Jour: 98000  
Santete e/ Jour: 108000  
Celeste e/ Jour: 118000  
Arlotte: 118000  
TROCAMOS OU DEVOLVEMOS O DINHEIRO SE O ARTIGO LHE DESAGRAVAR

27, Rua Gonçalves Dias, 27  
12, Rua Urugayana, 12

**Tentando o record mundial de 500 kilometros**

PARIS, 31 (Havas) — O aviador Marcel Haegen levantou voo, ás 6 horas, 19 minutos e 44 segundos, no aerodromo de Etampes, para tentar o record mundial de 500 kilometros com a carga util de 500 kilos.

Depois de estabelecer o record de 285 kilometros a hora, o piloto francez não pôde aterrissar devido ao nevoeiro de descer com o auxilio do para-queidas. O aparelho soffreu leves avarias. O aparelho não será, entretanto, homologado por não haver Haegen descido no ponto de partida.

O record anterior era de 276 kilometros a hora e pertencia ao aviador checoslovaco José Cailis.

## O horario de verão do funcionalismo

Começa amanhã em todas as repartições publicas

A partir de amanhã, o funcionalismo publico da União terá mais uma hora diaria de serviço.

E' que entra em vigor, a 1 de setembro, o horario de verão, que começa ás 11 e termina ás 17 horas, já experimentado, como se sabe, o anno passado.

Ha, sobre as vantagens desse horario, opiniões divergentes, pois affirmam-se que, após as 16 horas, o publico deixa de affluir ás repartições publicas, enquanto o funcionario, tendo de trabalhar até ás 17 horas, com luz electrica, pouco ou muito pouco produz.

A questão foi debatidissima já, não logrando, entretanto, demover o governo, que mantém aquelle horario.

**HOJE HOJE A NOITE**  
Ilustrada

Edição de 32 paginas

Entre outros assumptos, a revista de maior tiragem do país, disputada por todas as classes sociais, apresenta:

**Revolução de S. Paulo**  
(Reportagem photographica nas zonas de operações diversos comandantes das forças do Sul de Minas; tropas de Ouro Fino; em Passa Quatro; sector de Jacutina; frente do Tunnel; em Itajubá; em Cascata. Aspectos colhidos pelo photographo da "A NOITE Illustrada".)

**O canhão 155**  
(Photographia do famoso canhão de 155, que serviu para o bombardeio dos reducionistas de 1924, em S. Paulo).

**Mapa da zona de guerra, a Lésie**

**Movimento de passageiros entre o Rio e São Paulo**

**Provas sensacionais dos Jogos Olympicos em Los Angeles**  
(Pagina dupla contendo novos aspectos dos jogos olympicos de Los Angeles, colhidos directamente por via aere. Serviço exclusivo do "International News Photos" para "A NOITE Illustrada".)

**A quadrilha misteriosa**  
(Narrativa policial illustrada, por Selwyn Jepsen).

**Pagina Infantil**  
(Nova secção creada para os pequenos leitores da "A NOITE Illustrada", com desenhos de Mario de Murtas e um apologeto oriental).

**Bordados**  
(Tres paginas de interessantes modelos para bordados e monogrammas).

**Moda feminina**  
(As ultimas creações da elegancia parisienne e chronica de Cendrillon).

**Moda infantil**  
(Modelos para vestidos e pyjamas para creanças).

**O manto verde**  
(Narrativa empolgante de A. M. Durrage, com illustrações).

**O eclipse solar**  
(Reportagem de Mattos Pinto, sobre o eclipse de amanhã).

**O aniversario de Rockefeller**  
(O multi-millionario americano, rei do petroleo, no dia em que comemorou o 93º aniversario).

**Mapa do sector do Exército de Lésie**

**Chirosofia**

**Vida artistica e social**

**No "trot" de Rezende**  
(Chronica de Benedicto Mergulhão, enviado especial da "A NOITE Illustrada").

**Além de varios outros assumptos**

**HOJE HOJE A NOITE**  
Ilustrada

Preço: 400 réis

Em todos os pontos de jornaes

**Manteiga Hygia**  
Vendida congelada nos automoveis distribuidores de Leite Hygia. Com sal — 18700 por 250 grammos. Sem sal — 28200 por 250 grammos.

## A rua do "fogo"...

O ULTIMO INCENDIO DA RUA URUGUAYANA

Ho seu relatório, a policia opina pela casualidade do sinistro

A NOITE, ainda ha pouco tempo desenvolveu ampla reportagem sobre os incendios no centro urbano da cidade. Conseguiu a policia apurar a criminalidade de quatro dos sinistros, sendo que só naquella rua tres foram assim reputados.

Além do ultimo sinistro que occorreu, ainda na rua Urugayana, o relatório do delegado do 3º districto está concluido nos seguintes termos:

"O incendio de que cogitamos as presentes investigações, como varias outras, occorreu na rua Urugayana numero 27, cerca das 20 horas do dia 21 de julho p. findo.

Essa importante via publicas, primariamente, era conhecida pelo nome de rua do Fogo.

Agora ella parece querer regressar aos seus tempos idos, procurando, na repetição das fogueiras que ali ultimamente têm apparecido, reconhecer a sua antiga e symbolica denominação.

Quando não seja na placia respectiva, pelo menos na placia popular vae encontrando ambiente accentuadamente propicio.

São coisas mysteriosas do destino e por isso mesmo as ruas, mysteriosamente, têm a sua vida. Quem a rem a viva forma marcar e da rua Urugayana como affecção do fogo. E até o acaso parece conspirar nesses curiosos e serenos desejos.

No incendio do prédio n.º 27, onde estavam installadas a "Drugaria e Pharmacia Ferreira", no andar terceiro, e varias officinas medicas no pavimento superior, por mais que se esforcasse a policia, na propria noite do sinistro, elemento algum logrou apañar que desvendasse a sua causa. Esta ainda continúa obscura. Além disso para os peritos de escorbos materia nem o poder precioso qual a policia não o podendo sómente adiantar que teve "a sua origem nos fundos da pharmacia installada na loja do mesmo prédio".

E' bem certo que muito cooperou para essa impossibilidade de esclarecimento a propria natureza do ramo do negocio. Todo incendio de suor si mesmo, de averiguação difficilissima, maxime quando se desenvolve por entre materias favoraveis como são os productos pharmaceuticos.

Entretanto ficou plenamente provado, pelos depoimentos dos empregados da pharmacia sinistrada, que os inflammaveis existentes não eram de ignição espontanea.

"A installação electrica, na opinião dos peritos, não teve interferencia no sinistro", o mesmo acontecendo á installação de gaz, cujos bicos se encontravam fechados. Não obstante, affirma o laudo de escorbos, que "não foi possível determinar a causa ou o que deu logar ao incendio, nem se o mesmo teria resultado de uma imprudencia ou de um acto deliberado, com intuito criminoso".

Os depoimentos tomados a respeito foram todos no sentido de considerar a firma de situação commercial prospera e segura.

Além de não ter dechitos, desconfiança ainda os saques girados contra si, beneficiando-se com a percentagem bancaria.

No dia do incendio existia no cofro a importância de 16 contos de réis. Lá tambem se achavam guardadas varias joias.

A escilla commercial, conforme salientam os peritos, não contém "irregularidades que demonstrem má fé".

Sobre o quesito apresentado com relação á situação economica da firma responderam os peritos José Hygino Pacheco Junior e Egidio Rosas, que, necessariamente, exactas as palavras do ultimo balanço e tendo em vista o movimento ulterior, podemos considerar prospera a situação desse estabelecimento á data em que occorreu o incendio tanto mais não havendo compromisso commercial a solver. A firma realisava as suas compras aqui na praça, não com a desconfiança, e assim é que por occasião do sinistro apenas tinha a pagar as contas de junho, o que foi feito após o sinistro, e as de julho, cujas contas não haviam ainda sido apresentadas. Para os dâs difficéis actuaes é inconstatavelmente uma situação privilegiada.

Dos cinco incendios, que esta delegacia tem presidido, foi um, com provas não o apontam como intencional e cujo exame de livros conclue por uma situação economica de desajogo e prosperidade.

Apesar de não esclarecida a causa do sinistro, mas apenas localizada "a sua origem nos fundos da pharmacia", não é de justo raciocinio admitir-se, á vista do exposto, que os proprietarios da "Pharmacia e Drugaria Ferreira" tivessem posto fogo no seu estabelecimento. Nem mesmo visando o recebimento integral do seguro, pois, como annota a pericia de escilla, "deveriam existir por occasião do incendio occorrido em 21 de julho ultimo mercadorias num valor de aproximadamente de 258.156.181 réis", quando o seguro seccional era apenas de 200.000.000 réis, seguro esse feito na Companhia Integridade e Previdente. Quer dizer que a propria firma Antonio J. Ferreira & Cia. segurava-se a si mesma no excedente de 58.156.181 réis.

Assim não se descobre interesse por parte desses negociantes, em fazerem arder a sua casa commercial.

Desejamos deslhostramos processo de liquidação valiam-se de desequilibrados "para gozarem o deslumbrante espectáculo que lhes offerecem as chamas", e que as creaturas que, apesar de não serem visceralmente mas, naufragam entretanto nos seus empreheimentos e negocios, e, na maioria dos casos, os ambiciosos, cuja ansia de facil enriquecimento não conhece obstaculos, recorrendo a tudo e a qualquer modo logro nam os seus negocios no seguro.

A policia examinou ainda a circumspecta da locação do prédio, porque incendios ha, onde sendo bôa a situação economica, recorrem no entanto os seus autores ao fogo, prevenindo a renovação do contrato de aluguel, sempre gravados de pesadas "luzas".

Principamente em ruas como Urugayana, Gonçalves Dias, etc.

O contrato do prédio sinistrado, porém, só se extinguiria em 1936.

A vista do que fica exposto e averiguado e por não se missão da policia perseguir ou favorecer, mas apenas excoeracer a verdade, é de justiça que o presente inquerito mereça archivação, caso o unico representante do Ministerio Publico, que neste feito tem de funcionar, não deseste razões que determinem o seu andamento.

Queira o escrivão, uma vez feitas as anotações precisas, remetter o presente inquerito ao Juizo da Vara Criminal, que cober por distribuição. (a.) De-mocrito de Almeida.

**O novo prefeito de Caçapava**  
PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado prefeito de Caçapava o bacharel Josino Brasil.



**PROMOVIDO A MAJOR O CAPITÃO CICERO  
GÔES MONTEIRO**



Citação — A' frente de seu batalhão,

Seabra — Alfredo Molinarro, Domingos Fernandes, Antonio Pereira Lyra, Paulo Lerypa Mercê e Eloy Marceli Oliveira de Azevedes; 3º R. C. D. — Luiz Rodrigues Maia, Joaquim Portinho, Poty Magalhães, Freire José Maria Leite Villas Boas; 4º R. C. D. — Euro Lobo, Mar-

V. amº. Obdº. (n.) Antonio

**U X C U Y**  
Todos los portadores de la

**T X Z P**

Commandante Mario Pinheiro  
Coimbra

AKF	RXT	SDI
UXC	UYT	XZP

Todos os portadores de títulos, em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber imediatamente, na Séde da Companhia, á Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, o reembolso garantido.



## Como se organizou a Semana do Theatro Nacional

Fala a A NOITE o professor Pierre Michailowsky, um dos seus animadores

— Tenho grande prazer em expor, por intermédio da A NOITE, a minha acção em prol da organização da primeira temporada do Theatro Nacional, que occupa a minha atenção há já vários annos, com o intuito de realisar um dia uma lisonjeira manifestação artistica, genuinamente brasileira, a exemplo das manifestações da arte russa, que empolgam actualmente o publico do mundo inteiro.

Foi com estas palavras que nos acolheu o conhecido professor Pierre Michailowsky, attendendo a nossa curiosidade a proposito de detalhes sobre a projectada Temporada do Theatro Nacional, a cuja frente se acha.

Participando pessoalmente no movimento artistico nacional russo — proseguiu — que foi uma maravilhosa revelação de arte, creada sobre a base do "folk-lor" nacional e imbuida da belleza intrinseca da primitiva arte popular russa, a qual inspirou e criou a grande arte, que faz actualmente a gloria da Russia no mundo inteiro, abraçei e fiz a causa comum com o novo movimento artistico nacional que



Os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, animadores da idea

migo em todos os empreendimentos artisticos e educativos, e resolvi entrar immediatamente em acção, transformando a idea em realidade.

Dirigimos um apello ás entidades culturais brasileiras: Touring Club do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação de Artistas Brasileiros, Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Sociedade de Concertos Symphonicos — e em resposta recebemos a adhesão valiosa de todas ellas.

Assim mesmo, alcancei formar a comissão organisaadora com os mestres Francisco Braga e Lorenzo Fernandes, na qualidade de directores musicais da temporada; o professor A. Lopes Gonçalves, como secretario geral, e professora D. Vera Grabinska e eu — como os iniciadores da temporada.

E começou a ferver o trabalho... Apresentei o projecto detalhado da Semana do Theatro Nacional, artistico e financeiro e toda a gente achou que o projecto era viavel.

Actualmente estamos em via de sua plena realisação. A Sociedade de Concertos Symphonicos incluiu esta temporada no programma de sua actividade artistica.

S. B. A. T. tomou o cuidado do drama. Os melhores elementos artisticos da sociedade vem reforçar as nossas fileiras, animados do entusiasmo dos artistas — bandeirantes da Arte Brasileira.

A escola de canto da gentil e entusiastica Sra. Shaw (que criou a opera "Artemis", de Zepomuzno), o do verdadeiro "foyer", onde se encontram os adeptos da arte lyrica.

As nossas escolas de dança crearam uma legião de entusiasticas sacerdotisas da arte de Terpsychore, as quaes espontaneamente se apresentaram para aggar a Arte Brasileira na sua incipiente manifestação.

As escolas Archangel Gorelli e da Sra. Henrique Sarmiento, os elementos cantantes para o coro lyrico.

Os melhores pintores patricios responderam ao nosso apello, creando os scenarios inditos e os desenhos de scenas scenicas — como, por exemplo, Oswaldo Teles, Monteiro Filho, Luiz de Abreu, Eudécio Figueira, Gilberto Trompowsky, Fritz, Henrique Sarmiento.

Em geral, vou tomar parte nesta grande iniciativa mais de 150 patricios... Como se vê, não interessamos no assumpto a propria sociedade brasileira, que destaca do seu seio os selectos elementos empenhados da Arte, para consagrar esta verdadeira e bella festa da Arte Scenica Brasileira do Theatro Nacional.

## LEITE E' O PHAROL DA SAUDE

### LESOU O CORPO DE MARINHEIROS NACIONALES

Hoje foi absolvido

O juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Santos Noll, por sentença de hoje, absolviu Romualdo Ferreira, accusado de haver feito compras no mercado Municipal, no valor de 366\$000, allegando ser empregado do Corpo de Marinheiros Nacionais, quando de tal cargo já havia sido dispensado.

## TROVAS POPULARES

Dizem que alcool e breu, E' ceca para assoalho. Mentira, é roualhadeira. Só serve para dar trabalho.

Terebentina e cereas puras Dão um brilho ideal. Não comprem as porceiras. Usem a CERA ROYAL.

Ha doze annos que nasci. Só tenho dado conforto: O imitador da CERA ROYAL. E' sujeito muito porco. ...

O tempo TEMPERATURA: MAXIMA, 22,6; MINIMA, 13,1.

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo — bom, com nebulosidade a principio. Nevoeiro.

Temperatura — noite fria e em elevação de dia.

Ventos — predominarão os de oeste.

## Tribunal do Jury

O julgamento de hoje e os debates

Sob a presidencia do juiz Magariños Torres teve reunido, hoje, o Tribunal do Jury, para realisar a sua ultima sessão ordinaria do mez de agosto.

Antes de ser apregado o nome do réo, o juiz Magariños Torres fez uma saudação aos jurados pelo modo correcto e digno pelo qual se conduziram nos ultimos dias de trabalho.

Fernando de Riba Galagala respondeu agradecendo, tendo ainda o Dr. Roberto Lyra, promotor publico, se associado ás homenagens.

Em seguida foi apregado o accusado Affonso Pinto, cujo crime foi, assim, narrado na denuncia de fls. 2, da autoria do Dr. Carlos Sussekund de Mendonça.

O representante do Ministerio Publico em exercicio nesta Pretoria, usando das attribuições que lhe são por elle conferidas, vem offerecer denuncia contra Affonso Pinto, qualificado a fls. 21, pelo seguinte facto delictuoso:

O denunciado foi socio de Benedicto Lourenço Peres na exploração de um terreno existente nas ruas Leandro Pinto, Conselheiro Ramalho e Viçosa, todas na estação do Encantado.

Vorou essa sociedade até ha cerca de um anno, tendo deixado de existir por accordo dos interessados. Por essa occasião Affonso Pinto e Benedicto Lourenço Peres reduziram á escriptura, a bases desse accordo, tendo marcado com uma cerca de arame farpado a linha divisoria dos terrenos que a ambos ficariam pertencendo.

Em principio do corrente mez, o Benedicto verificasse que a cerca havia sido retirada, procurou Affonso, reclamando contra esse facto, tendo em outro accordo em reaver os limites dos mesmos terrenos.

Para isso, encontraram-se na manhã do dia 6 do corrente, cerca das 10 1/2 horas, na loja de ferragens de propriedade de J. F. Barros e Cia., Limitada, sita a no Largo dos Pilares n. 5, da qual são ambos freguezes, pedindo ao guarda-livros da firma, de nome José Joaquim Pereira Junior, que os esclarcesse a respeito da alludida escriptura.

Ahi, não obstante Pereira Junior haver procurado convencer-se de que o accordo estava sendo fielmente observado, teimaram elles em se dirigir para o Encantado, o que fizeram no automovel n. 5.860, dirigido pelo chauffeur José Lopes Auz, levando Affonso Pinto em sua companhia.

Tendo chegado a Rua Leandro Pinto, cerca das 11 horas, já encontraram no terreno, a sua espera, Joseppe Madaffore, inquilino de Benedicto, a quem este convidara desde a antevespera para funcionar com elle na medição que então iria effectuar.

Essa medição foi iniciada pela parte do terreno que dá para a rua Conselheiro Ramalho. Verificara Benedicto a exactidão da escriptura nesse particular, o que era contestado por Affonso. A seguir, dirigiram-se ambos para os limites do terreno, caminhando, com uma picareta, enquanto Joseppe e Carminda os acompanhavam a uns vinte metros de distancia, mais ou menos.

Chegados, todos, ao fundo do terreno, Affonso e Benedicto, que estavam com o da residencia de Affonso, de nocturno, abaxaram-se Benedicto, com a fita metrica, para iniciar a medição, exigida por Affonso, quando esse, collocando-se por detraz de Benedicto, sem dizer-lhe uma palavra, de surpresa, e rapidamente, vibrou nelle um primeiro golpe com a picareta, que trazia, atirando-o no rosto.

Com o golpe, Benedicto caiu, o que não impediu que Affonso continuasse a agredir-o, vibrando-lhe, com a mesma picareta, outros golpes em varias partes do corpo, taes como nas mãos, no peito, nas pernas.

E to-lhe, sem duvida, deixado sem vida, ferindo-o em outras regiões irremediavelmente mortaes, os gritos de Joseppe Madaffore não acudiram logo outras pessoas ao local, o que levou o denunciado a fugir, não sem antes ter tido o cuidado de arremessar a picareta a uns seis metros do local em que se deu o crime.

Ganhando o rumo a Affonso Hillouseu-se do automovel, que ainda se achava a porta, tendo nelle seguido até o Meyer, onde, na ponte da rua Dias da Cruz, saltou.

A picareta, tendo sido apprehendida, (fls. 3), foi submettida a exame, concludendo os peritos que no estado em que se achava poderia ser utilizada para a perpetração do crime (fls. 19 v.). Tendo ulterior exame microscopico constatado, na mesma, manchas de sangue humano (fls. 27 v.).

A victima, submettida a exame de corpo de delicto, teve pericialmente apuradas as lesões, de natureza grave, constantes do auto de fls. 17.

Presença e interrogatório de Affonso Pinto, confessou a culpa (fls. 23 v.). Patenteando-se, inequivocamente, as circunstancias em que o dito crime se verificou, notadamente da natureza da arma empregada, da intimidade anterior, da reiteração dos golpes vibrados violentamente contra um sexagenario quasi inermis, de costas e em posição que a intenção manifesta de Affonso Pinto de matar a victima (fls. 19 v.).

"Aquelle ladrão não me rouba mais!" (fls. 9) — só não tendo consummado o seu desigilo por circunstancias independentes da sua vontade — é obvio que elle se encurso nas penas do artigo 204, § 1º (por occorreu, na hypothese, a circumstancia qualificada da surpresa), combinado com o artigo 13, doCodigo Penal.

Pelo que, requer o abaixo-assinado que se insinue processo-crime, iniciando-se o denunciado para todos os termos do mesmo processo, pena de reclusão, e as testemunhas inditas arroladas para deporem, em dia e hora designados, sob as penas da lei.

Sortado o conselho de sentença, compromissado este, o escripto Meyer fez a leitura do processo. Terminada esta, o Dr. Roberto Lyra pediu as penas de libello.

A defesa foi produzida pelo Dr. Clóvis Dunsche de Abancheres.

## Paiz de analphabetos

O Brasil é tido como o paiz de analphabetos. Entretanto, possui cerca de 3.000.000 de habitantes, sendo que em São Paulo existem 700. Tendo o Brasil 40 milhões de habitantes, conclue-se que ha um jornal para cada grupo de 13.000 pessoas, inclusive crianças e que ha jornais como A NOITE, que tem quasi 200.000 exemplares de tiragem.

A MOBILIDADE BRASILEIRA se ufana em apontar a todos esses ledores, os seus preços:

Dormitórios . . . 750\$ Salas Jantar . . . 1.000\$

Grande reunião de adjuntas na Aliança Nacional de Mulheres

Comunicam-nos: "Realizar-se-á, amanhã, 1 de setembro, ás 15 horas, uma grande reunião de adjuntas da Aliança Nacional de Mulheres, na sede da Aliança Nacional de Mulheres, rua Treze de Maio n. 33/35.

Nessa reunião, para a qual são convidadas todas as interessadas, será tratada a questão das promoções."

## Ruidoso processo de um falso titular

A fase final do pedido de extradição do "marquez" de Sagres

O accordão do Supremo Tribunal Federal

Não só na capital portugueza como na nobre cidade de Sagres tem originado um grande ruido social. Não é para menos.

Vivia o "marquez", armado e defendido por esse luto pomposo titulo, a praticar os mais altos negocios em Lisboa. Desfrutava de larga, illimitada confiança e não lhes faltavam empresas lucrativas, garantindo-lhe vida fastuosa, de grandes elegancias e não menores gastos.

Mas um dia... Era fatal. Como sempre acontece no cantaro, o mysterio se quebrou. Tudo se descobriu!

O "marquez" envolvido em processos varios e seguidos, de quebra fraudulenta, se fazia de viagem, mar a fora, da capital portugueza.

Foi uma surpresa, uma chocante surpresa! "Marquez?..."

A interrogativa, que de boca em boca andava a dizer da grande surpresa de todos, durou dias e dias, alimentou conversas, foi assumpto obrigatorio, preferido.

O processo iniciou-se, a curiosidade cresceu, tudo veio a lume da publicidade, entre outros negocios polpidos, cresceu o escandalo. Depois, o que em torno desse caso ocorreu, a NOT-TE relatou com minucias.

Agora está na sua fase final o processo de extradição feito a pedido do governo portuguez, por intermédio do embaixador Noll de Mello, do "marquez" de Sagres.

Esse processo teve inicio em 25 de fevereiro de 1931, com uma petição da Sociedade João de Brito Limitada, na sede na rua dos Arameiros, na capital portugueza.

Verificou-se a procedencia da acção e depois de o Tribunal do Commercio ordenou a prisão do "marquez" de Sagres, que, até então, levava uma vida frustada, dando-se a prazeres de grande dispendio, com automoveis de luxo, etc.

Sucedendo, porém, que na data em que foi ordenada a prisão, o "marquez" já havia partido para esta capital.

Teve, então, lugar a ordem de captura, que está assim redigida e foi lida em sessão, pelo ministro Carvalho Mourão.

O Dr. Vasco Borges, juiz presidente da 1ª Vara Commercial da comarca de Lisboa, manda que seja capturado e conduzido ás cadeias civis de Lisboa, onde ficará á sua ordem, o senhor Alvaro Pereira d'Almeida, assignado, que também costumava assignar-se Alvaro Pereira d'Almeida de Oliveira e Sagres ("marquez" de Sagres), e até unicamente "marquez" de Sagres, comerciante, com estabelecimento na rua Alexandre Heruliano n. 47, porque, tendo se esquecido a sua fallencia pela Sociedade João de Brito Ltda., a mesma foi declarada nula, sem admissão da fiança. O alenteja sem a fiança, o Tribunal do Commercio da Republica do Brasil, a quem se solicita a extradição. Cumpra-se, observe-se as formalidades da lei, e entregue-se-lhe no acto da prisão, o duplicado do referido mandado. Lisboa, 20 de novembro de 1931.

Começou, ali a interferencia da Embaixada Portugueza.

O brilhante accordão, lavrado pelo ministro Hermenegildo de Barros, já emprehendido em julgamento, porém, dispensa qualquer outro comentario para expor o andamento da questão, tão ruidosa, no mais alto tribunal do nosso paiz.

## O accordão do Tribunal

Está assim redigido o accordão, que ora publicamos, em primeira mão: "Estes autos, relativos e discutidos estes autos de extradição de Portugal, sob n. 93.

Trata-se de um segundo pedido de extradição.

## O primeiro pedido de extradição

Do primeiro pedido consta o seguinte: A Embaixada de Portugal solicitou ao ministro das Relações Exteriores, em nome do seu governo, a extradição do cidadão portuguez José Antonio Alvaro Pereira d'Almeida de Oliveira, também conhecido por José Alvaro Pereira de Almeida de Oliveira de Sagres ("marquez" de Sagres).

Transmitido o pedido ao ministro da Justiça, este passou ao Supremo Tribunal de Justiça, para que, verificando os documentos offerecidos, pela Embaixada portugueza para justificar o pedido de extradição, communicando ao mesmo tempo, ao tribunal da fora recolhido preso ao quartel da Polícia Militar, no dia 13 de maio deste anno.

## As penas do crime do marquez de Sagres

Dos documentos apresentados consta que a extradição foi pronunciada pelo crime de fallencia fraudulenta previsto no artigo 447 doCodigo Penal portuguez, cujo tratado reza:

"Quelles que, nos casos previstos peloCodigo Commercial, forem julgadas ter committido crime de quebra fraudulenta serão punidos com prisão maior, de dez a quinze annos, seguida de degresso por 8, ou em alternativa, com a pena fixa de degresso por quinze annos."

Consta igualmente o texto do artigo 323 doCodigo Penal portuguez, que diz: "A fallencia é fraudulenta quando o fallido, no estado de insolvencia, se activo para a solução das suas responsabilidades, pague a quaisquer credores ou lhes faculte meios de obter vantagem sobre os outros, quando haja descripção de créditos ficticios ou omissão dolosa do activo nos seus balanços, quando, com o fim de evitar a satisfação dos créditos, tenha feito compra de mercadorias a credito com intenção de revendê-las, antes do pagamento, por preço inferior no corrente, se tal revenda se effectuar; e, em geral, quando se accusam actos ou contrahções simuladas, falsamente datadas, ou por qualquer outra forma praticadas de má fé pelo fallido, em prejuizo dos credores."

## Os documentos que acompanharam o primeiro pedido

O pedido de extradição foi instruido com os seguintes documentos:

I — Mandado de captura ás fls. 5, por ter sido a fallencia declarada fraudulenta, sem admissão de fiança.

II — Requerimento de fallencia, pela Sociedade João de Brito Ltda. (fls. 7).

III — Despacho de pronuncia de fls. 8 v., em que o juiz diz que por sentença desta data (25-2-31), profereida nos autos principaes, foi declarada a sociedade commercial João de Brito Ltda., de José Alvaro Pereira de Almeida de Oliveira de Sagres, com fundamento na cessação de pagamento das suas obrigações commerciaes.

Num despacho, o juiz, considerando que o Tribunal de Lisboa, como provado que a extradição praticou varios actos e contrahções com seus credores; que tem o seu procedimento fallido



A cadeia de Lisboa, onde o "marquez" de Sagres se recolheu

vantagens a certos credores em prejuizo de outros, que sabidamente em estado de fallencia continuava a contrahir dividas para as quaes obrigou os mesmos e insufficientes bens; que Antonio Vicente de Oliveira-Barbosa foi complice ou agente — o juiz prazmente os dois como autores do crime de quebra fraudulenta, previsto e punido pelo artigo 447 doCodigo Penal, sem admissão de fiança.

Texto doCodigo Penal portuguez, relativo á prescripção: Art. 125 § 2º — "O procedimento judicial criminal prescreve, passados 15 annos, se no crime for applicavel pena maior, — § 6º As penas maiores prescrevem passados 20 annos (fls. 12).

O parecer do procurador geral Ouvido o Ministro Procurador disse que estavam satisfeitos os requisitos da extradição, pelo art. 447 doCodigo Penal, de 23 de junho de 1911, para a entrega do delinquentes se das peças resultasse indicada a data em que o crime foi committido. Disse que é indispensavel a indicação da data, desde que ao Tribunal incumbir verificar a occorrença da prescripção segundo a legislação do Estado requerente (fls. 11, art. 2º n. 3).

Tal esclarcimento, não se encontra nem no mandado de prisão a fls. 5, nem do despacho da pronuncia, a fls. 8.

E' certo que o juiz diz que a sentença de fallencia foi profereida, nos autos principaes, em 25 de fevereiro de 1931. Essa data, porém, não pôde ser considerada como a do crime, desde que o mesmo é definido por varios actos capazes de caracterisalo, mas praticados anteriormente em occasiões diferentes, conforme esclarcece a petição de queiza a fls. 7, sem contido a referir qualquer data.

Cita o seu Direito Extradiçional, pags. 177, mas reconhece ao Estado reclamante o direito de renovar o pedido, devidamente instruido.

Se, porém, — conclue — o Tribunal entender que a data da declaração da fallencia é tambem a do crime nada tem a oppor.

O julgamento do primeiro pedido, que foi denegado

Por occasião do julgamento o ministro Carvalho Mourão, relator, considerou o seguinte:

— Quanto á data do crime os documentos satisfazem os requisitos do art. 8 da lei.

A data de um crime é o dia em que elle se consummou; o momento da consummação é aquelle em que o crime reune todos os elementos de sua definição, contida no artigo 447 doCodigo Penal portuguez, verifica-se que um dos elementos do crime, o que o integra, é o facto do estado de fallencia, qualificado de fraudulento, pela sentença chamada de classificação da quebra, processo appellido de extradição.

Por conseguinte, segundo o direito portuguez, o momento em que se reputa consummada a quebra fraudulenta é a data da sentença de classificação da fallencia — 25 de fevereiro de 1931 — data que coincide com a sentença declaratoria da fallencia como se vê do primeiro considerando do despacho de fls. 8 v.

— Quanto á outra allegação, não se encontram em verdade descriptos no processo com as suas circunstancias os factos que caracterisam como fraudulenta a quebra do extradiçional, mas tão somente no despacho de indicação, como uma referencia a esses factos.

Não se narra, por exemplo, quaes os actos ou contrahções praticados de má fé, em prejuizo dos credores, mas se afirma que o Tribunal deu como provado que elle praticou varios actos e contrahções com seus credores.

Para S. Ex. o crime do Marquez "é fallir fraudulentemente."

E não podendo o Supremo Tribunal entrar no amago da questão, examinar a prova dos factos, inculc é a descripção de todos as circunstancias que elle se pretem.

Concluiu, concedendo a extradição. Com o ministro Carvalho Mourão, Rodrigo Octavio.

Foi divergente o voto do ministro Espinola, com que votou a maioria da turma.

Não existiu nos autos, disse S. Ex. a narração do facto, considerado delictuoso.

Assigna-se-lhe que existe o crime de fallencia, nas os factos descriptivos da fallencia fraudulenta, não são descriptos.

Ha, apenas, uma referencia á sentença, profereida em vista da decisão do jury.

Isso não é bastante. Não é questão simplesmente de prova e, sim, de caracterisação da fallencia fraudulenta; sem a indicação precisa dos factos que constituem a fallencia fraudulenta, não é possível estabelecer a comparação necessaria entre esses factos constitutivos pela lei portugueza e os que constituem a fallencia fraudulenta pela lei brasileira. Em consequência foi denegado o primeiro pedido de extradição.

O segundo pedido feito pelo embaixador portuguez e a prisão preventiva do marquez de Sagres

Nesse segundo pedido, a Embaixada de Portugal solicitou a prisão preventiva do extradiçional, protestando completa documentação do prazo de 60 dias, a documentação já offerecida.

O ministro da Justiça communicou ao Supremo Tribunal que foi preso e recolhido ao quartel da Polícia Militar, no dia 14 de julho corrente, affirmado o julgamento de sua extradição (CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)



## A NOTA DO GOVERNO ALLEMAO SOBRE AS REIVINDICAÇÕES DO REICHSWERHR

O Sr. Herriot recusou-se a fazer declarações antes de conhecer-lhe o texto

PARIS, 31 (Havas) — Os representantes da imprensa procuraram ouvir, em Guernsey, o Sr. Herriot, sobre a nota do governo allemão relativa ás reivindicações da Reichswehr. Essa nota teria chegado ao Quai d'Orsay durante a ausencia do presidente do Conselho.

O Sr. Herriot recusou-se a fazer declarações enquanto não conhecesse o texto da nota, que só poderá ser-lhe communicada a noite em Cherburgo. Corres. estrangeiro, com insistencia, que já amanhã o chefe do governo submeterá o assumpto ao exame do conselho de gabinete.

## Real liquidação de calçados finos

A CASA LUCIO, á rua Uruguaiana n. 84, tendo de entregar nas chaves do prédio ás Lojas Victor Limitada, dentro de 10 dias, venderá nesse limitado prazo, todo o seu maravilhoso stock de calçados manufacturados na ultima moda para a presente estação, por preços que vão acompanhar o Rio.

Essa liquidação, que vai marcar uma época, e que só é levada a effecto por motivos superiores, não é um queima comum, não é uma venda de feira, pois a CASA LUCIO não tem calçados nem artigos encostados; a liquidação é definitiva e para acabar.

As bodas de ouro do Apostolado da Oração da Matriz de Sant'Anna

O Apostolado da Oração commemo-rará, em 1932, no dia 8 de setembro, as suas bodas de ouro, para o que foi organizado o seguinte programma:

Em preparação: novena solenne, ás 19 horas.

No dia 4 de setembro, ás 18 horas — Retirada em retiro, as devoções femininas da Paróchia do Apostolado da Oração, as Filhas de Maria e as Confrarias do Rosário, do Perpetuo Socorro e das Dóres.

Nos dias 5, 6, e 7, ás 7 horas — Pratica, missa e communhão. As 16 horas, pratica e ás 19 horas, terço e novena.

No dia 8, ás 8 horas — Missa festiva e communhão geral. As 10 horas, missa solenne; ás 18 1/2 horas, Hora Santa e ás 19 horas, solenne Te-Deum.

No dia 4 de setembro, ás 19 horas — Bênção do novo estandarte do Apostolado.

## O Sr. Oswaldo Aranha não foi ao ministerio

O Sr. Oswaldo Aranha não compareceu, pela manhã, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

## ALLIVIAN A DOR DE GABEÇA

As PEQUENAS NAS PILULAS DE CARTER PARA O FígADO estimulam o fígado, eliminam os excessos e causam dores ou queixas effectivas de acidez. Eliminam do organismo as toxinas produzidas pela prisão de ventre e que com frequencia causam a commendação de pedras na bexiga, em todas as phasias.

PEQUENAS DE CARTER PARA O FígADO

## A POLITICA TARIFARIA DA INGLATERRA E A IRLANDA

LONDRES, 31 (Havas) — O regresso a Dublin do Sr. O'Kelly, chefe da delegação do Estado Livre á Conferencia Imperial, não alterou em nada a situação anglo-irlandesa, não obstante as esperanças de que, depois da grande assembléa de Ottawa, reconheassem immediatamente as conversações particulares entre as duas partes.

Nos meios londrinos bem informados assegurase que, do lado britannico, se espera para reatar a brca de vistas que o gabinete de Dublin fixa a data em que decidirá sobre a questão das anquidões. Admitte-se, por outro lado, que, fundada essa decisão, sejam suspensas até completa solução do problema as tarifas aduaneiras contra o Estado Livre.

## COMMUNICADOS

Carlos Pullen (1º ANIVERSARIO)

Vivia Carlos Pullen e familia, os Goncalves d'Almeida convidam aos parentes e pessoas amigas, para assistirem amanhã, quarta-feira, ás 8 1/2 horas, na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de primeiro anniversario de seu insigne e querido morto.

Manoel Joaquim Cardoso

A viuva, filhos, netos e demais parentes convidam as pessoas amigas, para assistirem á missa de 30º dia, que se fará no dia 1º de setembro, ás 9 horas, na igreja do Rosário, confessando-se peccadores a todos que comparecerem.

## Loteria Federal

Resumo da extração de hoje:

30105..... 20.000\$000  
30106..... 5.000\$



# 2ª EDIÇÃO

## As oito horas de trabalho no comércio brasileiro

decreto respectivo não terá início gratuito a 1º de outubro? Palavras do presidente da União dos Empregados do Comércio



O Sr. Eugênio Monteiro de Barros, presidente da União

O assunto do dia em nosso mundo comercial, no mesmo nível do que decorre da revolução de S. Paulo, é constituído pelo artigo 2º do decreto n. 21.186, de 22 de março deste ano, estabelecendo o regime de 8 horas de trabalho.

Assim nos falou, hoje, o delegado maior das associações representativas dos prepostos comerciais, junto ao Ministério do Trabalho, o presidente da União dos Empregados do Comércio, Sr. Eugênio Monteiro de Barros:

— Porque o regime das 8 horas de trabalho constitui uma velha aspiração dos trabalhadores brasileiros. Publicado o decreto, enorme foi o entusiasmo dos que exercem atividades no comércio e nas indústrias.

Além disso, já se sabia que muitas das classes não tiveram uma só lei, neste particular, em virtude das distinções existentes no labor. Dado o decreto, os prepostos comerciais e operários do Brasil e de 8 horas, o governo realizou uma medida humanitária, que não constitui novidade na maioria das nações progressistas. Contudo, ao que nos parece, surgem obstáculos que poderão impedir, no prazo legal, o início prático da lei.

Perguntamos ao Sr. Eugênio Monteiro de Barros quais os obstáculos. O presidente da União dos Empregados do Comércio, após frisar que não costuma manifestar reservas, questões que interessam a numerosos setores da lei, declarou:

— A primeira, a falta de conhecimento da lei, por parte dos empregados, dentro de dez meses da mesma publicação, devendo ser regulamentada no prazo máximo de 90 dias. O decreto foi publicado no "Diário Oficial" no dia 30 de março. Pelo exposto, verifica-se que o Ministério do Trabalho devida regulamentar a lei até 30 de junho, cumprindo o prazo.

— O artigo 2º do decreto n. 21.186 determinou o seguinte: "O presente decreto entrará em vigor no distrito Federal e capitais dos Estados dentro de seis meses de sua publicação no 'Diário Oficial' e, nos demais pontos do Brasil, no prazo de dez meses de sua publicação no 'Diário Oficial' nacional, devendo ser regulamentada no prazo máximo de 90 dias." O decreto foi publicado no "Diário Oficial" no dia 30 de março. Pelo exposto, verifica-se que o Ministério do Trabalho devida regulamentar a lei até 30 de junho, cumprindo o prazo.

— É verdade que o Sr. Salgado Filho nomeou uma comissão para esse fim, mas a comissão não teve poderes para isso. O Sr. Salgado Filho nomeou uma comissão para esse fim, mas a comissão não teve poderes para isso.

O presidente da União dos Empregados do Comércio, após fazer as respectivas perguntas, declarou:

— Este o facto que não posso esconder. Não falo em meu nome pessoal, porque não tenho nem posso ter vaidades. Falo, porém, como representante da maioria das associações de empregados do comércio, mandando ao seu pensamento junto ao Ministério do Trabalho. O comércio, em sua generalidade, recebeu uma simpatia a lei das oito horas. Além do comércio, representado por elementos idôneos, entre os quais os delegados da Associação Commercial, colaborou na formação dessa lei. Esta, portanto, não constitui novidade para o elemento nacional. O decreto foi publicado no "Diário Oficial". Deve ser iniciado, em caráter positivo, a partir de 1º de outubro deste ano. Quaes os motivos que determinam a inexistência do regulamento respectivo? Temos ainda um mês e meio de prazo. É tempo mais do que suficiente para a elaboração desse regulamento. Além disso, o mundo sabe que o decreto foi redigido de maneira bastante clara, possuindo detalhes indispensáveis, revestindo-se de medidas equivalentes a um regulamento. O decreto determinou o início do regime das oito horas de trabalho, no dia 1º de outubro. E eu estou certo de que o Sr. ministro do Trabalho não poupará providências afim de que a lei seja cumprida.

## Ruidoso processo de um falso titular

A fase final do pedido de extradição do "marquez" de Sagres

### O accordão do Supremo Tribunal Federal

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

tradução, de novo solicitada pela Embaixada de Portugal, o cidadão português José Antonio Alves Pereira de Almeida de Oliveira.

O ministro procurador opina que a Embaixada tem o direito de formular novo pedido, cuja procedência será apreciada pelo tribunal oportunamente, quando lhe forem apresentados os respectivos documentos. Nada opõe à comunicação da prisão preventiva, permitida pelo prazo de 60 dias (artigo 9º, parágrafo único).

A apreciação do novo pedido de extradição, no Supremo — Os documentos apresentados pela Embaixada — Antecedentes do processo

Passa o Supremo à apreciação do segundo pedido.

Em ofício de 6 de agosto, o ministro das Relações Exteriores remetteu ao da Justiça os documentos novamente apresentados pela Embaixada de Portugal, em "complemento" dos oferecidos anteriormente.

Esses documentos são: — mandado de captura (reprodução do anterior a fls. 3); certidão do despacho da pronúncia (reprodução do fls. 8 v); certidão do art. 447 do Código Penal Português (reprodução da folha 3).

O documento novo é a certidão relativa ao prazo dentro do qual o crime foi cometido.

Delle consta que o fallido cessou pagamentos das suas obrigações comerciais, vencidos há mais de dois annos e mais de seis meses; que deixou de exercer o commercio há mais de dois annos (fls. 16). Consta, igualmente, a certidão do art. 186 do Código de Processo Criminal Português.

A declaração da fallencia pôde ser requerida até dois annos depois da cessação de pagamentos, que se refere, não obstante, ao crime de falência do commercio, e não de deixar de exercer o commercio; e, também, pôde ser requerida no mesmo prazo quando a cessação de pagamentos tenha lugar até seis meses depois delle.

Pelo exposto, o ministro procurador, ao declarar a inadmissibilidade do pedido de extradição, não foi mais do que fazer justiça.

Da exposição feita, se vê que o ministro procurador opinou, a princípio, pelo indeferimento do primeiro pedido de extradição, por lhe parecer que os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Esse fundamento não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

Por sua vez, o ministro procurador não aceitou esse fundamento, que, segundo a lei portuega, não foi aceite pelo Supremo Tribunal, que não concedeu a extradição porque não foram narrados os factos constitutivos do crime de falência fraudulenta, para que se pudessem verificar se esses factos, segundo a lei portuega, existiam em quem os documentos e o pedido apresentados não provavam a data em que o crime fora cometido.

# Os que chegaram, hoje, de Santos com autorização do governo federal

## Noticias do "front" e para o "front"

Recebemos:

"Sr. redactor da A NOITE — Nesta, por intermédio do seu jornal, do qual sou assíduo leitor, peço informações do meu amigo Manoel Gonçalves da Costa, chauffeur em serviço na 1ª bateria do 1º grupo de artilharia pesada, nas forças em operações. Agradeço, muito grato ao assinante (a.) M. Nogueira."

Manoel Florentino de Brito, músico do 22º B. G., seu irmão, Severino Florentino, quer saber noticias.

João Antonio da Cunha, chauffeur, na frente de operações.



Aspectos do desembarque de passageiros vindos de Santos pelos paquetes "Monte Sarmiento" e "Avila Star"



Pausa passageiros procedentes d'aquelle porto paulista, vindos pelo "Western World", que, hoje, entrou de Buenos Aires com escala por Santos

A sua familia manda saudades. Toco hem.

Sargento-ajudante Eurides de Carvalho, do 10º B. I. Seus parentes pedem noticias.

A Sra. Barbara Amarante, de Cantagallo, pede noticias de seu sobrinho, o soldado Cláudio de Assumpção Gaspar, n. 856, forças do coronel Fontoura.

Soldado Luiz Camello, n. 217, 2º B., 4º B. da Polícia Mineira. Seus irmãos pedem noticias.

Victor Bertoldo, residente à rua Nery Pinheiro, 99, pede noticias do cunho Benedito José da Silva, 2º coronel, n. 153, do 2º B. I., 1ª companhia.

# 2ª EDIÇÃO

## A elaboração de um projecto de constituição para os Estados Federados da India

Foram removidos os ultimos obstáculos

LONDRES, 31 (U. P.) — Os ultimos obstáculos que impediam a elaboração de um projecto de constituição dos Estados Federados da India foram removidos em virtude do acordo concluído com as partes interessadas sobre a questão comunal, segundo informa uma comunicação do governo fornecida hoje à imprensa.

Os trabalhos preliminares relativos à constituição autónoma da India começaram no mez de Janeiro de 1931 por ocasião da primeira Conferência Anglo-Indiana e proseguiram na segunda reunião dos delegados Ingleses e Indianos na Segunda Conferência no mez de Setembro do mesmo anno. Nesas reuniões, porém, nem as entrevistas dos representantes da India com os delegados do governo britânico, realizadas depois, nem nas reuniões da comissão especial, foi possível concluir um entendimento sobre a questão comunal.

O problema que actualmente preoccupa o governo é o da aceitação por parte das diferentes raças e sectas da India de suas idéas sobre a forma por que deve ser representada nas futuras legislaturas provinciais e federaes. O importante trabalho já realizado sobre este ponto, aproveitado no projecto de constituição autónoma da India, Sr. Samuel Hoare, secretario para os negocios da India, anunciou recentemente que afim de poupar tempo não convenceu a nova sessão da Conferência Anglo-Indiana, mas será nomeada uma comissão parlamentar especial que consultará todas as opiniões da India.

Diversos "leaders" indianos manifestaram em seguida a intenção de não colaborar mais na elaboração da constituição, interpretando as declarações do ministro como um indicio da modificação que acerca de um terço operado nos propósitos do governo relativamente ao processo que deve ser accedido para a adopção do projecto de constituição. Por esse motivo esperava-se que o secretario para os negocios da India convocasse uma Terceira Conferência Anglo-Indiana, a qual seria finalmente submetida o esboço do plano constitucional.

## COMMUNICADOS

### Sanatorio Dello Horizonte

DELLO HORIZONTE — MINAS  
Direção Technica dos Profs. Samuel Libanio, Ezequiel Villal, e Dr. Paulo J. Souza Lima, End. tel. 2148. CONS-TRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-UBERCULOSOS. Pneumothorax — Clonioterapia — Cirurgia thoracica — Químicos e aparelhamentos de primeira ordem. Informações no Rto: C. Villal, Rua General Canabarro, 66, 1º. Tel. 4-4636.

### DUAS POR DIA

Uma no almoço, outra no jantar, é a dose indicada nas enfermidades do estomago, fígado e intestinos. Prisão de ventre é a causa de innumeras doenças. Tome D. DOMINGOS DE GOUVEA. PULVAS, PULVAS, PULVAS e PODOPHYLLA. Vidro 25000. Rua Acre, 36.

### HYDROCELE

Por mais antigo e volumoso que seja. Cura radical, sem operação curta, sem dor e sem febre, com a utilização dos Drs. CRISPIANO FILHO, R. Rodrigo Silva, 7, 13 e 16 horas.

### DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuales do Homem. Diagnóstico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. Rua 7 Setembro, 207 - De 1 a 6 horas.

### VIAS URINARIAS

DR. BRANDINO CORREA, Assembléa 23, sob. Das 14 a 18 hs. Diariamente.

### MOLESTIAS DOS PULMÕES, ASTHMA, etc.

Dr. Friedman, Praça Floriano, de 1 a 4, entr. pela R. Alvaro Alvim.

### Domingos de Gouvea Correa

Maria de Nazareth Amarante Corrêa, Domingos de Gouvea Corrêa Junior, sobrinha e filha. Mariana de Gouvea Costa e sobrinha, coronel José Joaquim Netto Amarante e familia e demais parentes agradecem a todos que de qualquer forma manifestaram pesar pelo falecimento de DOMINGOS DE GOUVEA CORRÊA, ex-pós, pai, sogro, irmão, avô, tio e genro e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma do prentado DOMINGOS, amanhã, quinta-feira, 1º de setembro, às 9 h 12 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula e desde confessarem sinceramente gratos.

### Eugenio Bordinê

Domingos Zanatta Bordinê, filho, cunhado, genro, avô, pai e netos, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que pelo descanço eterno de seu muito querido esposo, meu irmão, sogro e avô EUGENIO BORDINÊ, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 1º de setembro, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, confessando-se antecipadamente agradecidos.

### Emma Gall da Silveira

(30º DIA) Victorino José Bello da Silveira, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia seu falecimento, que fazem celebrar na capella de S. das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula, dia 1º de setembro, quinta-feira, 10 horas, por alma de sua bonissima esposa e mãe EMMA GALL DA SILVA, VEIHA, renovando a todos os seus agradecimentos, hypothecam a sua eterna gratidão.

## COMPRAR BEM A Camisa Grande

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS 42, RUA ASSEMBLEA

com os que constituem a mesma fallencia, em face da lei brasileira.

A acção criminal a que estão sujeitos os fallidos fraudulentos, segundo a legislação brasileira — Concessão, afinal, do pedido de extradição

De resto, o nosso Código Penal, do mesmo modo que o Código Penal Português, diz que o commerciante, que foi declarado em estado de fallencia, fica sujeito a acção criminal, se a fallencia for qualificada fraudulenta, segundo as leis do commercio. E estas indicam precisamente os ensos em que a fallencia é fraudulenta, como a do fallido que favoreceu a alguns credores em prejuizo de outros, sem contudo exigir que se especifique o modo pelo qual se verificou o favor ou o prejuizo.

Accordam, pelo exposto, conceder a extradição solicitada, attendendo, ainda, a consideração de que não foi excedido o prazo de 60 dias da prisão preventiva da extradição.

Como se vê acima e pelos sub-titulos que fizemos para facilidade do leitor, verifica-se que o Marquez de Sagres está preso na Polícia Militar, desde 14 de julho do corrente anno, preventivamente, de accordo com a legislação que regula a materia, entretanto, seria soho se decorrido o prazo de 60 dias o Supremo Tribunal não se tivesse manifestado a respeito.

Cabe, agora, a secretaria da mais alta Corte Judicial do país fazer as devidas comunicações, que não demoraram, decaído, devido a este, muito, effeciva a extradição solicitada pelo governo portuego, em maio proximo passado.

## Assim fallou "sen" Rodrigues...

E "sen" Rodrigues terminou o discurso: — Não é a mim, portanto, meus dedicados auxiliares, que devo manifestar a vossa gratidão. O florescimento em que se encontra a nossa casa, graças ao qual conseguimos polir em situação invejavel perante os vossos colle-

mentos a de ter ido buscar o meu inextinguivel concurso. Desde que elle aqui se acha, tendes visto hem, os negocios augmentarem, tudo nos corre ás maravilhas. Ela por que eu vos digo — elle, não é o meu chefe, merece mais o testemunho de reconhecimento que neste instante congrega todos vós. Um

Dr. Duarte Nunes  
Orgãos genito-urinaes (também os sexuaes): Gonorrhéa e suas complicações. Hemorrhoides e hydrocele, sem dor e sem operação. — São Pedro, 64 e 65 13 hs

Assembleas de credores  
Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes:  
1ª Vara Civil — Francisco C. de Souza.  
2ª Vara Civil — Gl. Vendas Geraes.  
Luz. — David Leal e Gl. e P. F. da Silva.

Manoel Baptista, o larpio  
Ha dias já recebeu a policia do 16º distrito queixas dos furtos de duas bicycletas. As victimas eram Antonio de Ferraz Lopes, residente à rua Silva Pinto n. 124, e Antonio Vieira, morador à rua General Silva Telles n. 49.

Fôra o primeiro furtado numa bicycleta marca "Lafayette", e o segundo, em outra, marca "Toront", do valor de 350\$000 e 300\$000, respectivamente.

O commissario Mario, encarregado pelo delegado Dalcídio Gonçalves das respectivas diligencias, logrou, com o auxilio dos investigadores Xavier, Carneiro e Dalcídio, prender, como suspeito, o nacional Manoel Baptista, que confessou o delicto.

Proseguindo nas suas diligencias, conseguiram os policias apprehender as duas bicycletas, uma, a de Antonio Ferraz Lopes, no "Café Moreira", de Alberto Moreira, a rua de São Pedro, esquina de Almeida e a outra, a de Antonio Vieira, com José da Silva, à rua da Conceição n. 159.

O delegado Dalcídio Gonçalves está processando o larpio.

## SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

UNQUENTO ORTOLAN  
Cicatriza qualquer ferida

Estampilhas do imposto do consumo  
salvas de incendio

O ministro da Fazenda mandou restituir a importancia pleiteada

A S. Costa & C. reuocou ao ministro da Fazenda do acto da Recob-doria Federal que lhe negou restituição de 1:977\$810, correspondente ao saldo de estampilhas do imposto do consumo salvas do incendio de seu estabelecimento commercial, tendo, a respeito, o Sr. Oswaldo Cunha promittido o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso para autorizar a restituição da importância de 1:977\$810, mediante apresentação das estampilhas ainda existentes em poder dos adquirentes."

Se a lei recolher direito a restituição dos sellos applicados em productos que, por motivo de incendio, naufragio, etc, deixaram de entrar em consumo, com mais forte razão deve-se reconhecer esse direito, no caso em especie, em que as estampilhas não foram sequer applicadas, nem tem possibilidade de applicação devido ao incendio occorrido e a cessação do fabrico.

DR. AGNELLO CERQUEIRA  
Collecção anatomica de dentes artificiaes. Rodrigo Silva, 42 e 44 andar.

FADIGA MENTAL  
NERVOSA E MUSCULAR  
PHOSPHO-KOLA  
DE GIFFONI  
SABOROSO GRANULADO  
GLYCERO-PHOSPHATADO

Francisco Malagães de Souza  
do Instituto Medico Legal, onde aguarda a sua reclamada, para o respectivo enterro.

ROSALINA  
PARA TOSSE  
COQUELUSO

JOIAS VELHAS, prata e ouro. Compra-se e paga-se bem na JOALHERIA RAPHAEL, RUA SÃO JOSÉ, 48



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR

# ULTIMA HORA

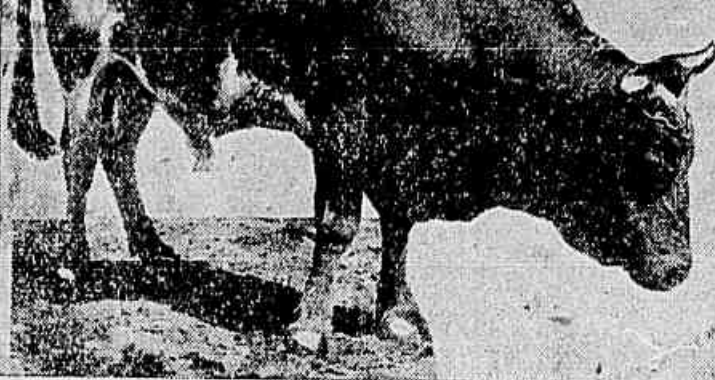
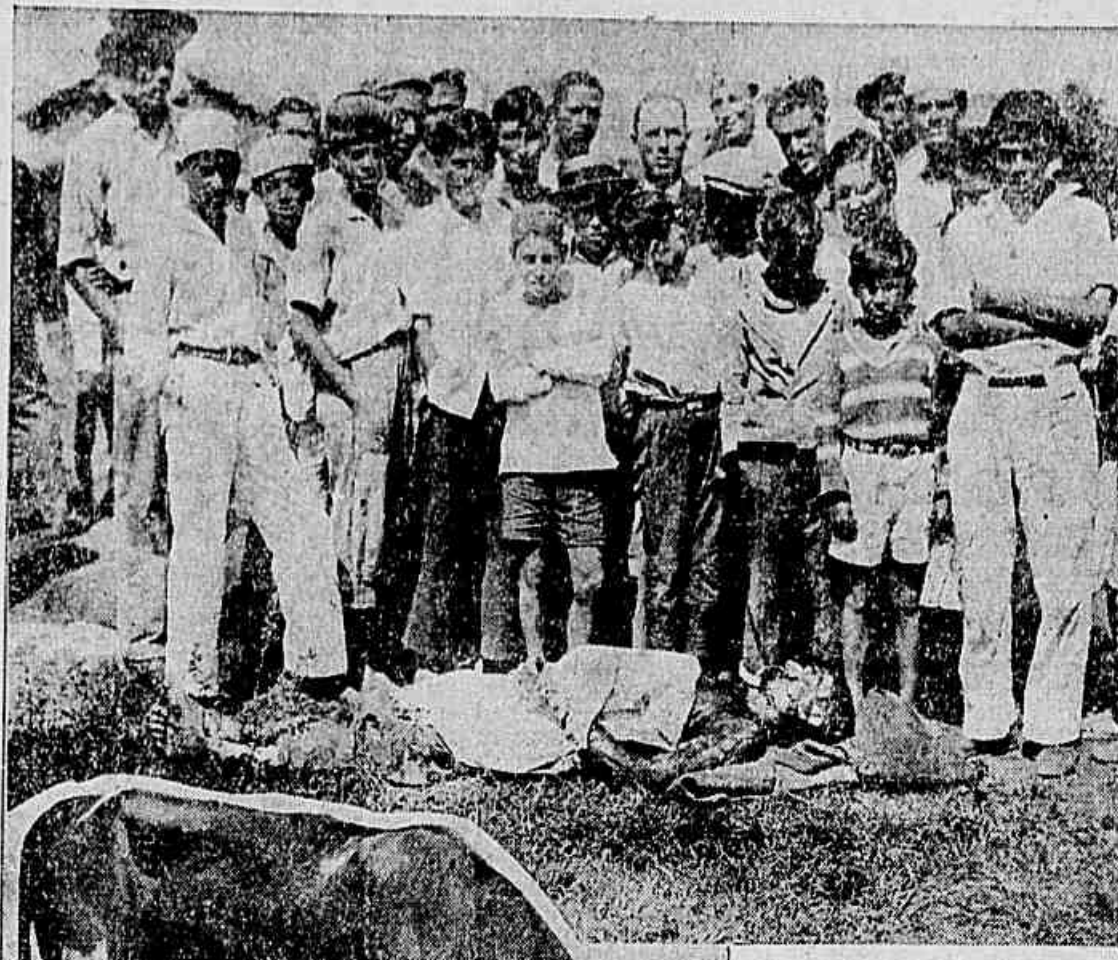
TEMAS INFORMACOES  
E MINUCIOSAS  
DA REPORTAGEM  
DA NOITE

## A situação

## Um touro bravo

MATOU O SEU TRATADOR COM UMA CHIFRADA!

QUATRO PESSOAS QUASI VICTIMAS DO TERRIVEL ANIMAL



Aspecto do local, vendo-se o cadáver de Manoel Jacintho e o touro causador da morte do seu tratador

A população de Marechal Hermes teve, na manhã de hoje, um facto para deplorar profundamente.



O sr. Manoel Jacintho, de nacionalidade portuguesa, ensado, de 49 annos.

### A prisão de duas figuras da nobreza hespanhola

Envolvido no levante monarchista o duque de Sevilla, primo de Afonso XIII

MADRID, 31 (Havas) — A policia prendeu o duque de Sevilla, tenente-coronel de infantaria da reserva, primo de Afonso XIII, em cuja residencia foram encontrados, ao que corre, papéis compromettedores que provavam a sua participação na fracassada tentativa monarchista de 10 do corrente.

Também foi preso o duque de Villena, em cuja residencia foi encontrado importante deposito de armas.

Um certo numero de officiaes catholicos interveio no presidio militar de Guadalajara apresentaram queixa contra o director da prisão, allegando que este não deixara celebrar missa domingo ultimo para os prisioneiros.

Serão summariados amanhã Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos: Primeira — Dimas Lima de Souza, Natalino de Souza Oliveira e José Cardoso Salgoi.

Segunda — Eustachio Ferreira Lima, Henrique Pinto da Rocha, Manoel Leite Joia, Joaquim Amaro Reis, Firmo Pereira de Mello e Ivo Paim.

Terceira — Eduardo Vieira de Lima, Quintina — Augusto Augusto de Carvalho.

Setima — Nalhita Ayres.

Denunciado na 3ª Vara Criminal Waldemar Lucas da Silva foi hoje denunciado, no juizo da 3ª Vara Criminal, porque, em março do corrente anno, foi preso em flagrante, praticando actos immoraes com uma menor.

Soffria constrangimento do preitor, mas obteve "habeas-corpus" do juiz

O juiz da 2ª Vara Criminal, em fundamentado despacho de hontem, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Pericillo Pereira da Silva, que allegava soffrer constrangimento emanado do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

### Para os soldados que combatem no Tunnel

Comunicam-nos: "Uma comissão de senhoras, tendo a frente a Sra. Christovão Barcellos, está angariando donativos em dinheiro e mercadorias para os soldados do sector do Tunnel. A lista n. 3 a cargo da Sra. Esther Dornelles de Mello já tem as seguintes contribuições: general Ernesto Dornelles, 500; Leonidas Mello, 250; Heli Dornelles Mello, 200; Dr. Alvaro Baptista, 500; Francisco de Mello, 250; Maria da Conceição Cerqueira Lima, 500; Victorino Moreira, 200; Isaltina Ancora, 200; Maria Teixeira, 200; Saldanha Schwartz, 50; Arnaldo Nudelmann, 200; Léo e Raul Seidl, 200; anonymo, 200; anonymo, 200; Ernesto Augusto Dornelles, 200.000.

### Posto á disposição do governo do Ceará

Foi posto á disposição do Interventor do Ceará, o capitão Heitor Cabral Uliassa, que se acha naquella Estado.

### Classificação de segundos tenentes

Pelo chefe do Departamento do Pessoal foram classificados nos corpos abaixo, os seguintes segundos tenentes recentemente promovidos, a saber: Regimento Escola — Alfredo Molinaro, Domingos Fernandes, Antonio Pereira Lira, Paulo Serpa Mercê e Eloy Marcel Oliveira de Menezes; 2ª R. C. D. — Luiz Rodrigues Maia, Joaquim Portinho, Polycarpo Salgado Freire e José Maria Leite Villas Boas; 4ª R. C. D. — Euro Lobo Martins e Joel de Calazans; 7ª R. C. I. — Paulino Maciel dos Santos, Antonio Junqueira Pereira e Roberto Gonçalves; 12ª R. C. I. — Sergio Cramer Ribeiro e Edgar Duarte Nunes; 3ª R. C. I. — Claudino Nunes Pereira Filho; 2ª R. C. I. — Manoel Luiz Palmeiro e Solon Estilac Leal; 5ª R. C. D. — Orlandino de Mattos, Ivo Chaves da Fontoura e José Codoceira Lopes.

### Comunicado official

O Q. G. do general Góes Monteiro distribuiu o seguinte comunicado: "Tropas coronel Eurico Gaspar Dutra progrediram eixos que conduzem a Zafira, tendo finda jornada attingido região 3 kilometros daquela cidade. Durante a progressão foram feitos muitos prisioneiros, apreheidos metralhadoras, fuzis, granadas de mão, quatro morteiros, "stocks" e respectiva munição, bem como grande numero auto-camhões. Essas tropas com animo levantado continuam a offensiva firmemente iniciada. Victória nossa causa não tarda. (a.) General Góes."

### Designado para inspecionar um official a bordo do "Pedro I"

O director da Saude da Guerra designou o capitão medico Dr. José de Azevedo Camara para inspecionar de saude um official que se acha a bordo do navio auxiliar "Pedro I".

### Para serviços eventuaes foi estabelecida uma escala para os officiaes addidos ao D. G.

O chefe do Departamento da Guerra estabeleceu uma escala constituida dos officiaes addidos aquelle departamento para attender aos serviços eventuaes, devendo os mesmos permanecer durante o expediente e fazer o serviço de pernoite.

### Figuras do commercio e da industria em viagem pela America do Sul

O avião da "Panair", procedente dos Estados Unidos, a chegar ao Rio hoje, conta entre os seus passageiros os seguintes: Sr. Harold F. Ritchie, chefe da firma Harold F. Ritchie & Co. Inc. uma das maiores organizações de vendas nos Estados Unidos e também presidente de J. C. Eno Ltd., fabricantes do Sal de Fructa-Eno; Sr. M. Bressoud, director de Scott & Bowne Inc. of Brazil, fabricantes da Emulsão de Scott; Sr. C. J. Weedon, director de J. C. Eno Ltd. e Mr. Jack Spence, secretario do Sr. Harold F. Ritchie. Farão elles uma rapida "tournee" pela America do Sul, no interesse das companhias que representam.

### Denuncia na 3ª Vara Criminal

No juizo da 3ª Vara Criminal foi hoje denunciado José Coelho, porque no dia 18 de agosto do corrente anno, foi preso em flagrante, com instrumentos proprios para roubar.

### As actrices Palmyra Bastos, Amelia Rey Collaço e Maria Clementina ligeiramente feridas num desastre de automovel

LISSBOA, 31 (U. P.) — Registouse um desastre de automovel nas proximidades de Vianna do Castelo, ficando ligeiramente feridas as actrices Palmyra Bastos, Amelia Rey Collaço e Maria Clementina.

### Está em Bello Horizonte o padre Kobal

BELO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Está nesta capital o padre Kobal, que tem tido actuação de grande evidencia no sector

## Finanças & Commercio

### O Banco da Suecia fixou em 3% a sua taxa de descontos

STOCKHOLM, 31 (Havas) — O Banco da Suecia resolveu fixar em 3% a taxa de descontos.

### O café no exterior

Em Nova York — Fechamento hontem: contrato Rio, alta de 2 pontos e baixa de 1 a 3 pontos; contrato Santos, alta de 5 pontos e baixa de 4 a 5 pontos.

### O Banco de Inglaterra adquiriu 176.424 libras de barras de ouro

LONDRES, 31 (Havas) — O Banco de Inglaterra annuncia a compra de ouro em barra no valor de 176.424 libras.

### O café no mercado de Victoria

O mercado de café, em Victoria, fechou, hontem, com as seguintes cotações: tipo 7, por 10 kilos: 11\$400. Mercado calmo.

### No mercado do café

O tipo 7 mantido em 12\$200

O mercado do disponível do café trabalhado, hoje, da abertura ao fechamento, em posição sustentada. Os negócios realizados foram bem regulares.

Assim é que, até ás 10 h 12 foram vendidas 6.680 saccas e 4.371 mais tarde, perfazendo um total de 11.057 ditos.

Destas, o C. Nacional do Café comprou 750.

Para o genero disponível vigoram os preços seguintes:

Typo 3, 14\$500; tipo 4, 13\$900; tipo 5, 13\$300; tipo 6, 12\$700; tipo 7, 12\$200; tipo 8, 11\$200.

Este mesmo tipo, no anno passado, era vendido a 11\$800.

O mercado a termo não trabalhou. A pauta semanal é de 18\$240, o imposto mineiro 4\$567, e o fluminense 6\$500, por mil réis ouro.

O movimento estatístico de hontem foi o seguinte:

Entraram 22.028 saccas, sendo 2.080 pela Leopoldina, 886 pela Moritima, 1.134 pelo Regulador Fluminense (Rio), 1.300 pelo de Niehring, 497 pelo do Espírito Santo, 15.456 pelo de Minas Gerais e 665 pelo Armazem de Lage Irmãos.

Os embarques foram de 21.835 ditos para a Europa e 3.800 para a America do Norte, num total de 25.635.

Foram retiradas do mercado 927. A existencia actual é de 276.920 saccas, contra 370.363, em equal periodo no anno anterior.

### No mercado do algodão

Não se alterou, ainda hoje, o mercado do disponível do algodão, ficando irregular e com os preços seguintes:

Os seridos a 48s, os seridos a 45s, o Ceará a 44s e o mattias a 40\$000. Os de São Paulo não foram cotados.

O movimento de hontem foi o seguinte: não houve entradas e saíram 38 fardos.

A existencia ficou reduzida a 11.736 ditos.

### No mercado do assucar

O disponível do assucar não se modificou, hoje, ficando paralisado e com os preços mantidos na tabela seguinte:

Os crystaes novos de 38s a 39s, os de mocras de 34s a 35s, o mascavinho de 34s a 35s e os mascavinhos de 24s a 28\$000.

O mercado do termo não trabalhou. O movimento de hontem foi o seguinte: Entraram 5.125 saccas de Campes e saíram 3.233.

A existencia actual ficou sendo de 44.653 ditos.

### Os vales-ouro

O Banco do Brasil fez, hoje, a remessa dos vales para a Alfândega à razão de 7270, por mil réis ouro.

### No mercado do cambio

5 31/128 a 5 25/128

Encontramos o mercado do cambio, ainda hoje, em posição calma, e regularizada a partir da abertura, com as taxas de 5 31/128 a 90 dias e 5 25/128 à vista, com o dollar mantido em 13\$310 e o escudo cotado em 443, no banco-rio.

A 10 horas, o Banco do Brasil, affixou as cotações seguintes:

5 31/128 — A libra 45\$782 (5 31/128) — A libra 46\$195, o dollar 13\$310, o franco 5\$37, o marco 3\$263, o franco suizo 2\$653, a peseta 1\$100, o escudo 443, a lira 8700, o franco belga 1\$900, o peso argentino, papel, 48\$22, o peso uruguayo 65\$11 (5 25/128).

Comprava para as suas coberturas — A 90 dias, a libra 44\$800, o dollar 12\$960, o franco 5\$05, a lira 86\$59, o marco 3\$045. A vista — A libra réis 45\$290, o dollar 13\$840, o franco 5\$11, a lira 86\$68, o marco 3\$105. Pelo cabotagem — A libra 45\$490 e o marco 13\$890.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com 347 3/8 sobre Londres. Abertura do mercado de Londres — S/Nova York 347 3/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.56, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.94, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Intermediaria de Londres — S/Nova York 347 1/4, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.60, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.94, s/Hespanha 43.15, s/Italia 47.84, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/Paris 88.52, s/Hollanda 8.63, s/Suissa 17.93, s/Hespanha 43.18, s/Italia 47.89, s/Belgica 25.05, s/Portugal 109 3/4.

Abertura do mercado de Nova York — S/Londres 346 7/8, s/Allemanha 14.61, s/











## COMMUNICADOS

## Domingos de Oliveira Fontes

FALLECIDO EM LISBOA

Alfredo Fernandes da Costa Matos, senhora, filhos, genros e netas, Nestor de Oliveira, senhora, filhos, genros e netas, Elvira Fernandes Braga, filhos e nora, Olympio Mello, senhora, filhos e nora, e demais parentes comunicam aos seus amigos o falecimento do seu cunhado e tio DOMINGOS DE OLIVEIRA FONTES, ocorrido em Lisboa, convidando-os a assistir a missa de 7ª dia que em suffragio de sua alma será celebrada na igreja da Candelaria no altar do Santissimo Sacramento, depois de amanhã, sexta-feira, 2 de setembro, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

## Domingos de Oliveira Fontes

FALLECIDO EM LISBOA

Octavio Fernandes Fontes e Joubert Domingos de Oliveira Fontes e suas senhoras comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inolvidavel pae e sogro DOMINGOS DE OLIVEIRA FONTES, ocorrido em Lisboa, convidando-os a comparecer á missa de 7ª dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, na sexta-feira, 2 de setembro, ás 10 horas, agradecendo, reconhecidos, a sua presença a este acto de religião.

## JOSE' DA SILVA SIMÕES

A família do COMMENDADOR JOSE' DA SILVA SIMÕES convida seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo seu aniversário natalício, que será rezada amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na capella do cemiterio da Ordem do Carmo, á Praia de São Christovão, antecipando desde já seus agradecimentos.

Jeanne Carreira

(DINDINHA)

João Lucas Carreira e filhas agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade as demonstrações de conforto que receberam por ocasião do falecimento e funeral da sua idolatrada e inesquecível esposa e convidam para a missa do 7ª dia que em suffragio de sua alma será celebrada, amanhã, 1º de setembro, ás 9 1/2 horas, no altar de N. Senhora de Lourdes, na matriz de S. Francisco Xavier, á rua S. Francisco Xavier n. 76, lembrando a todos o seu eterno reconhecimento pela sua compresença a esse acto de caridade christã.

Thereza Braga da Silva

(THEREZINHA)

Simplicio Manoel da Silva, filhos e nora convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanço eterno de sua saudosa e inesquecível esposa, mãe e sogra THEREZA BRAGA DA SILVA, mandam celebrar no altar-mór da matriz do Engenho Novo, quinta-feira, 1º de setembro, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a este acto de religião.

Tenente Manoel Ferreira Martins

FALLECIDO NA BARRA DO PIRAHY

(7ª DIA)

Julietta Martins e filhos agradecem aos amigos e parentes que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo e pae MANOEL FERREIRA MARTINS e convidam para a missa do 7ª dia que em suffragio de sua alma será celebrada, na igreja de S. José, Engenho de Dentro, Antecipam sinceros agradecimentos.

José A. Magalhães Bastos

1º ANIVERSARIO

Alzira Maria Bastos mandará celebrar missa pelo aniversário da alma do seu inesquecível esposo, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de sexta-feira, 2 de setembro. Para esse acto de religião convida todos os parentes e amigos, confessando-se antecipadamente grata.

Afonso Guedes

A família Afonso Guedes mandará celebrar missa do 6º dia, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 1/2 horas de amanhã, quinta-feira, 1º de setembro.

Leontina da Silva Couto

Será rezada, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosário, missa do 1º aniversario do seu falecimento.

## PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS — Terão inicio, amanhã, 1º de setembro as seguintes provas: 1º ano — 1º dia: 1. economia politica; 2. geographia economica; 3. direito civil; 4. mathe-matica; 5. transportes. 2º anno — Dias: 1. linguas; 2. sciencia da administração; 3. direito internacional; 4. historia e ethica; 5. contabilidade publica; 6. legislação consular. 3º anno — 1º dia: 1. provas terão inicio ás 13.30 horas. Pede-se o comparecimento de todos os alumnos, de accordo com o decreto 20.158, não haverá segunda chamada.

## V. S. USA

OPTICA NEVES  
C/GRÃO DESDE — 128000  
CONC. DIAS, 83 — Tel. 2-6781

## Artigos de gosto para Homens

Fortes

sempre mais

barato

Praça Tiradentes n. 13

Aberto até ás 10 horas da noite

Tem nova directoria o Centro

Matto Grossense

Em sessão de assembléa geral ordinária, foi solenemente empossada a directoria eleita para o periodo de agosto de 1932 a agosto de 1933, a qual se achava assim constituída:

Presidente: major Helder Mendes

Gonçalves (releito); 1º vice, Dr. Carlos

Murtinho; 2º vice, Dr. Antonio

Ferrari; 3º vice, Dr. José Mariano

de Campos; director geral, coronel Ro-

gaciano Ferreira Mendes; secretario

geral, Dr. João Barbosa de Faria; 1º

secretario, Dr. tenente Joaquim Vicente

Rondon; 2º, Dr. Desdalciano Martins; 1º

thesoureiro, José Lello Pereira; 2º, Ar-

turo Cavalcanti de Mattos; director da

secção de informações, Dr. Benjamim

Duarte Monteiro; bibliotecario, Dr. Fernando

Figueiredo; orador official, Dr. Generoso

Ponce Filho (releito).

Sub-directores — Levy de Arruda, Orestes

Miraglia, Fernando Medeiros, Fabio Dorliko, Gid Nunes da Cunha, Antonio

Paredes, José Barros do Valle, Artur

Pinto de Oliveira, Mario Amarante, Ruy de Barros Maciel, Theodorico

de Faria e Helio Ponce Arruda, Conselho

fiscal — General Candido Mariano Bonito

de Miranda, José Vicente Paes de Barros, general

Miguel Nonato de Faria, Dr. Eudes Bem Dias

de Moura, coronel Astrogildo Silva, Lucio

Leite Pereira, general Constancia Deschamps Caval-

canti.

R. do Passelo, 46

ROSSI

CALÇADOS

(Antiga casa da

Rua Ouvidor 150).

Tira-se em gesso

pós defeituosos.

Garante-se a execução, grande depoi-

to dos afamados Calçados FOX.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRE-

GADOS NO COMERCIO DO

RIO DE JANEIRO

THESOURARIA

A Directoria solicita aos Srs. Asso-

ciados dar aviso pelo telephone 2-0076,

quando não forem regularmente pro-

curados, para recolhimento de suas

mensalidades. — ANTONIO G. DE

CARVALHO, 1º Thesoureiro.

O MEDICO LHE RECEITOU

MEDICAMENTOS CAROS?

NÃO SE ASSUSTE! A

Drogaria V. Silva

ASSEMBLEIA, 31

reduzirá consideravelmente o preço da

— EXPEDIENTE

## FILTRAE A VOSSA AGUA

Acha-se inaugurada a primeira casa que só vende filtros das acreditadas marcas: "FIEL", "UNIVERSAL", e velas "SENUN".

## CASA DOS FILTROS

Filtros ao alcance de todos e velas para todos os filtros.

RUA DOS OURIVES, 58 — Fone: 4-1741 — Rio

Club de São Christovão

Escriptorio - Edifício da A NOITE

Traspassa-se um excelente escriptorio, instalação moderna e completa, inclusive telephone, machina de escrever, etc., por preço módico, tratar com o Sr. Fernando, no 3º pavimento.

2ª CONVOCACAO

De ordem do Sr. Presidente, são convocados os Srs. socios, para uma Assembléa Geral Extraordinária, a realiz-

sar-se no dia 31 da corrente, ás 21 1/2

horas, para tratar da "reforma dos es-

tatuos". — Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa terá lugar em qual-

quer numero de socios presentes. — Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1932

OSWALDO CRUZ — 1º Secretario.

EXIJAM SEMPRE

THERMOMETROS PARA FEBRE

'CASELLA LONDON'

E' de Precisão e Inspira Confiança.

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Livraria Alves

Livros collegies e acadêmicos. Ouvidor, 166.

Nova directoria da

Liga Monarchica

D. Manoel II

OS NOMES SUFRAGADOS

Para o biennio de 1932-33 foi eleita e empossada a seguinte directoria da Liga Monarchica D. Manoel II:

Conselho Administrativo — Membros

natios: Jeronymo Pereira Albernaz, Francisco da Silva Lage, Antonio Pe-

dro da Silva, Bernardino Gabriel, padre Dr. José Maria Mendes, Dr. Daniel

de Almeida, José Ribeiro dos Santos e Antonio José de Almeida.

Efectores: Joaquim Francisco dos Santos Braga, Manoel Corrêa Soares, Julio de Jesus Rodrigues, José Antonio da Cunha, João Angelino Fernan-

des, Joaquim da Silva, Manoel Vaz, Antonio Garcia Ribeiro, José Para-

danta, Avelino Ribeiro de Moura, José Baptista da Torre, Antonio da Sil-

veira, Antonio Maria Rabello, Cesar Augusto da Silva, Dr. José Antonio de Castro, Amândio C. de Souza, Mario Pereira Pinto, Manoel Bor-

gues Neves, Armando da Silva Andra-de, José Antonio Gonçalves Reis, Hil-

debrando Pereira Oliveira, Arthur Alvim, Pinto, José Montenegro, Cam-

illo de Figueiredo Dias, Manoel da Silva Rodrigues, Antonio José Pi-

menta, José Joaquim Grandão, Manoel Lucas, Albino Dias de Azevedo,

Avelino Pinto da Costa, João de Almeida Lamego, Avelino Pinto da Cos-

ta, Antonio de Almeida Lemos, Manoel Nogueira Sá, Manoel Graça Mo-

reira, Alvaro de Almeida, Antonio Alexandre Alves Bandeira, Antonio Augusto de Souza Canavaro e Antonio

Adão.

Suppentes: Manoel Pereira Alberto, Henrique Pereira Alberto, José

Pereira da Costa Vianna, Francisco Augusto Monteiro, padre José Martins da Silva, Adelino Honório de Vasconcellos, D. Vasco de Lencastre, Manoel Cruz, Luiz Perestrelo de Albuquerque, Dr. Orey, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, José de Sá Camelo

Lampreia, João da Silva Machado, Manoel Pereira e Fernando Machado, Willy Orey, Isaias Gomes Corrêa, barão de Siqueira, Manoel Gomes de Oliveira, Antonio A. Fernandes e José Araújo Coelho.

Directoria: presidente, D. Pedro de Mello (Sabugosa); vice-presidente, barão de São João de Loureiro; 1º se-

cretario, Camillo de Figueiredo Dias; 2º secretario, José Bandeira; 1º the-

sourero, Armando da Silva Andra-de; 2º thesourero, Antonio José de Almeida; bibliotecario, Amaro da Silva Andra-de; procurador, Paul Fer-

reira; orador official, padre Dr. José Maria Mendes.

Comissão de Syndicação — Dr. Manoel Fernando da Silva Cravo, José

Eduardo Brandão, J. Arthur Rodrigues, Silveiro Ferreira Simões e Do-

mingos de Oliveira.

Comissão de Propaganda — Joa-

quim Maria da Silva Freire, Simão de Laborde, Candido de Oliveira, Dr. José Antonio de Castro, Dr. Al-

varo Velloso e Dr. Eduardo d'Aguilar.

Approvado tambem a oportunidade de para lhes communicar que, para dar maior expansão aos ideaes defendidos por esta sociedade, foi constituída a seguinte:

Comissão de Propaganda — Joa-

quim Maria da Silva Freire, Simão de Laborde, Candido de Oliveira, Dr. José Antonio de Castro, Dr. Al-

varo Velloso e Dr. Eduardo d'Aguilar.

Approvado tambem a oportunidade de para lhes communicar que, para dar maior expansão aos ideaes defendidos por esta sociedade, foi constituída a seguinte:

Comissão de Propaganda — Joa-

quim Maria da Silva Freire, Simão de Laborde, Candido de Oliveira, Dr. José Antonio de Castro, Dr. Al-

varo Velloso e Dr. Eduardo d'Aguilar.

Approvado tambem a oportunidade de para lhes communicar que, para dar maior expansão aos ideaes defendidos por esta sociedade, foi constituída a seguinte:

Comissão de Propaganda — Joa-

quim Maria da Silva Freire, Simão de Laborde, Candido de Oliveira, Dr. José Antonio de Castro, Dr. Al-

varo Velloso e Dr. Eduardo d'Aguilar.

Approvado tambem a oportunidade de para lhes communicar que, para dar maior expansão aos ideaes defendidos por esta sociedade, foi constituída a seguinte:

Comissão de Propaganda — Joa-

quim Maria da Silva Freire, Simão de Laborde, Candido de Oliveira, Dr. José Antonio de Castro, Dr. Al-

varo Velloso e Dr. Eduardo d'Aguilar.

## "A NOITE" MUNDANA

ELEGANCIA MASCULINA

Em um dos seus canones da elegancia masculina, Adolpho Menjou affirmou que o homem deve usar sempre suspensorios — mesmo quando, adaptando o estylo norte-americano, esteja de cinto e sem collete. Ora, como o tempo classico do "magister dixit" já passou, hoje em dia pôde-se discordar até do Papa, em materia religiosa. Dahi, achamos que Menjou proferiu apenas uma heresia. O apparecimento da moda do cinto, sem suspensorios, foi justamente para substituir os suspensorios. Um joven em mangas de camisa, só com um cinto prendendo as calças, é um "sportman". Um cavalheiro em mangas de camisa com suspensorios é um crime de lesea-esthetica. Só se comprehende a opinião de Menjou para fazer "pendant" com a dos "elegantes" que usam cinto, sem suspensorios, mas com collete... Comparações... Menjou assenta a sua defesa dos suspensorios "A outrance" no facto d'elles fazerem com as calças calcem bem. Dar-se-á que só no Brasil existam alfaiates que saibam confeccionar calças, ajustadas na cintura, de modo a não se sentir a necessidade dos suspensorios? Seguramente, Menjou falou em nome do seculo passado...

MODAS DE PARIS

Pyjama infantil de banho — Por Grace Thorncliffe

Eis aqui um modelo de pyjama de banho para uma menina, realmente encantador. Trata-se de uma criação de shantung branco, combinado com uma blusa de algodão pintado do mesmo tom. O chapéu largo, para proteger o rosto, é feito dessa fazenda, mercerizada.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: O Dr. Homenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal; a senhora Guilhermina Cruz de Oliveira, esposa do Sr. Joaquim Gomes de Oliveira; o Dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha; o 1º tenente pharmaceutico Tito Portocarrero; a maestrina Yara Esteves, filha do Dr. Gerardino Esteves, clinico desta cidade.

Faz annos, hoje, o Sr. Augusto Barreira, commissario da Policia Civil, em exercicio no 6º districto.

Faz annos, hoje, o 2º tenente Waldemar Ferreira Nobre.

Faz annos, amanhã, o senhor Manoel Darcy Gomes, funcionario do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Magalhães Gomes, professora municipal, filha do Dr. Horacio Magalhães Gomes, advogado nos auditórios desta capital, e da Sra. Lucila Magalhães Gomes, contratou casamento, o bacharelado em direito Assuro Espinheira, funcionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Por esse motivo os noivos têm recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Para festejar a passagem de seu aniversario natalicio, o Sr. Milton de Souza Carvalho, chefe da firma proprietária da casa "A Capital", offereceu, hontem á tarde, um "cocktail" ás pessoas de suas relações, amizade, em sua residencia, no Edifício Milton, á praia do Russel. Durante a recepção, disse verso de elegancia Arminda de Souza Carvalho recitando o canção ao violão. Em homenagem a essa data, foi levado á pia baptismal o menino Milton, filho do casal Margarida e Arthur de Oliveira.

HOMENAGENS

Na Barra do Pirahy, acaba de ser prestada uma expressiva homenagem ao desenhador Zoticio Baptista, por motivo de sua recente nomeação para o Egrejo Tribunal da Relação do Estado do Rio. Foi-lhe offerecida a bege tradicional, tomando parte na manifestação as figuras de maior relevo da localidade.

Houve numerosos discursos. A cerimonia foi levada a effeito na residência daquelle magistrado.

ENFERMOS

Acho-se gravemente enfermo, em sua residencia, á rua Carlos de Carvalho, 69, o professor Lucio Dias Ribeiro.

FALLECIMENTOS

Realisou-se, hontem á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento da Dra. Beatriz Amaral de Azevedo, esposa do Dr. Americo Azevedo, commissario do 3º districto policial.

O feretro que saiu da casa onde residia aquella senhora, com seu esposo e filhos, á rua Barão do Bom Retiro, 626, teve grande acompanhamento de amigos e pessoas das relações.

Cerca de 60 automoveis tomaram parte no cortejo fúnebre, sendo que tres desses vehiculos conduziam corações e flores.

Grande numero de collegas do Dr. Americo Azevedo, entre os quaes notamos os commensaes André Romeiro, Torres Quintanilha, Cesar Vieira, Delmírio Ribeiro, Frederico Martins Pereira, Duarte Baptista, Savio Maglioli, Solon Ribeiro e o Dr. Archangel Pinto Amador representando o seu irmão Dr. Archimedes Pinto Amador, levaram á ultima morada o corpo da Dra. Beatriz Amaral de Azevedo.

Tambem tomaram parte no cortejo fúnebre o Dr. Democrito de Almeida, delegado do 3º districto, todos os funcionarios dessa delegacia que en-

contraram uma rica enxada, o Dr. Godofredo Maciel, 1º delegado auxiliar, o Dr. Everardo Ferraz, e familia, Melu Pinna, diversos collegas da turma da Dra. Beatriz, o Sr. Ignacio Bittencourt, director do jornal "A Aurora"

e o Sr. Manoel de Azevedo.

Faz annos, amanhã, quinta-feira, ás 8.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, missa por alma do Sr. José Pereira Cardoso Thompson.

Por alma de Leontina da Silva Couto, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosário, missa do 1º aniversario da sua morte.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer cor, concerta reforma, carteiras de senhores. Fabrica propria. Serviço garantido. R. Carioa, 40, Loja

A NOITE

Illustrada

Procure hoje em todos os pontos de escola.

400 réis

VISITE as novas installações da

Ramalho Ortigão 11. Joias e artigos para presentes, preços nunca vistos, ouro, joias de boa procedencia compra e aceita em troco. Concertos garantidos

Carlos Motta, da A NOITE e muitas outras pessoas.

MISSAS

Será rezada amanhã, quinta-feira, ás 8.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, missa por alma do Sr. José Pereira Cardoso Thompson.

Por alma de Leontina da Silva Couto, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosário, missa do 1º aniversario da sua morte.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer cor, concerta reforma, carteiras de senhores. Fabrica propria. Serviço garantido. R. Carioa, 40, Loja

A NOITE

Illustrada

Procure hoje em todos os pontos de escola.

400 réis

VISITE as novas installações da

Ramalho Ortigão 11. Joias e artigos para presentes, preços nunca vistos, ouro, joias de boa procedencia compra e aceita em troco. Concertos garantidos

Carlos Motta, da A NOITE e muitas outras pessoas.

MISSAS

Será rezada amanhã, quinta-feira, ás 8.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, missa por alma do Sr. José Pereira Cardoso Thompson.

Por alma de Leontina da Silva Couto, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosário, missa do 1º aniversario da sua morte.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer cor, concerta reforma, carteiras de senhores. Fabrica propria. Serviço garantido. R. Carioa, 40, Loja

A NOITE

Illustrada

Procure hoje em todos os pontos de escola.

400 réis

VISITE as novas installações da

Ramalho Ortigão 11. Joias e artigos para presentes, preços nunca vistos, ouro, joias de boa procedencia compra e aceita em troco. Concertos garantidos

Carlos Motta, da A NOITE e muitas outras pessoas.

MISSAS

Será rezada amanhã, quinta-feira, ás 8.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, missa por alma do Sr. José Pereira Cardoso Thompson.

Por alma de Leontina da Silva Couto, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosário, missa do 1º aniversario da sua morte.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer cor, concerta reforma, carteiras de senhores. Fabrica propria. Serviço garantido. R. Carioa, 40, Loja

A NOITE

Illustrada

Procure hoje em todos os pontos de escola.

400 réis

VISITE as novas installações da

Ramalho Ortigão 11. Joias e artigos para presentes, preços nunca vistos, ouro, joias de boa procedencia compra e aceita em troco. Concertos garantidos

Carlos Motta, da A NOITE e muitas outras pessoas.







## SPORTS

## Os estudos sobre a implantação do profissionalismo no Brasil

Razões de ordem patriótica e razões de ordem material — O exemplo da R. Argentina

Esclarecimentos que deverão ser feitos oficialmente



O Dr. Arnaldo Guinle

Os motivos pelos quais aceitamos, isto é, convencemos o demais de aceitarmos o exame do problema do profissionalismo no Brasil, são já por demais conhecidos.

É que em várias chronicas anteriores ainda o tempo em que os próprios defensores de hoje buscaram combater a oportunidade sobre os estudos do assunto, fizeram sentir:

I — que os nossos jogadores não eram condizantes com a tendência no sentido de serem compensados seus esforços, gastos em prol dos estudos;

II — que esse assunto precisava ser estudado, antes que, finalmente, o quizessemos abordar, quando já não mais contássemos, no Brasil, com elementos em condições de se fazerem profissionais;

III — A implantação do profissionalismo neste país constituiria mais uma defesa própria do que a desmoralização do futebol;

IV — ser profissional em futebol não é, absolutamente, tornar-se desprecizável;

V — Precisariamos, com o profissionalismo, guardar conosco o que temos de melhor, impedindo a debandada de bons jogadores, em busca de remuneração noutras partes do mundo.

Estes elementos capitais da questão do profissionalismo no ponto de vista brasileiro, demonstram, em primeiro lugar que não nos empenhamos pelos negócios dos jogadores, nem dos clubes, nem das ligas de profissionais, mas sim pelos interesses do país que, em realidade, vê decair seu próprio futebol, enquanto levanta o dos outros povos; vê sair daqui os melho-

res jogadores até que os outros se façam bons, para seguir também.

Não seríamos o celeiro do mundo, forneceríamos os bons elementos aos outros e pagaríamos caro, para prevenir o bom futebol, tal como no caso da saída da nossa "materia prima" e da compra das mesmas, em retorno, beneficiadas, por preço exorbitantemente explorado, contra as nossas economias.

Tratamos, portanto, de defender a nossa materia prima, fechando os portos à saída para o estrangeiro de quantos homens interessam ao progresso do nosso futebol.

Enfim, os grandes paredões voltaram suas vistas para o assunto. Com sinceridade, o que vemos nos últimos passos, é o recelo de que no final do campeonato... algum teams inteiro, com destino ao Velho Mundo...

É necessário, no trabalho actual, principalmente, esclarecer um ponto que não está sendo bem compreendido.

Os sete clubs fundadores da Anea resolveram realizar um campeonato de profissionais. E foi só.

Não disseram que abandonariam a Anea com seus teams de amadores, nem que modificariam a organização do actual amadorismo no Rio.

A Anea continuará como está, a mesma que ali se vê, com todos os seus meetings actuaes. Apenas dará permissão aos fundadores (7) para que estes façam um outro campeonato de profissionais, com outros teams, noutra época, com este anno: em outubro ou novembro e a noite.

Quanto ao adeantar-se esse certame dará resultado ou não, isto cabe aos novos empresarios. Se elles tiverem prejuizo, esse prejuizo não recai sobre a Anea, nem sobre os clubs menores ou sobre os que não querem o profissionalismo.

Com as naturas reservas e a independência que nos orienta, mantemos o nosso ponto de vista sobre o profissionalismo. A defesa desse ponto de vista, ficou restando linhas actuaes.

O exemplo da Argentina está nos mapas abaixo, em que se fazem comparações sobre as receitas dos jogos de amadores e dos de profissionais.

Os de amadores

Jogos	Receita
Barracas x Collegias ..	380 pesos
Estudantes x Arg. de Temperley ..	60 "
All. Boys x El Porvenir ..	253.70 "
Almagro x Barr. Central ..	68.50 "
Estudantes x N. Chiriqui ..	84.20 "
Quilmes x B. Aires ..	68.50 "
Sp. Palermo x Liberal ..	74.80 "
Sanfield x Belgrano ..	71.80 "
Estes são os clubs da série "A". Os da série "B" renderam 100, 530, 71,50 e 68 pesos.	
Emquanto isto, porém, os jogos de profissionais renderam:	

Jogos	1º turno	2º turno
Independentes x S. Lorenzo ..	12.953.30	18.563.10 pesos
Chacarita x Boca Juniors ..	8.200.00	10.812.00
Estudantes x Racing ..	10.501.00	10.274.00
F. C. Oeste x River Plate ..	12.045.00	6.228.50
Lames x G. y Esgrima ..	859.00	3.160.50
Platense x Sansfield ..	2.547.50	1.606.00
Huracan x Arg. Juniors ..	2.217.00	1.591.50
Quilmes x Talleres ..	914.50	841.40
Atlanta x Tigre ..	484.00	481.00
Totales ..	50.721.30	63.055.40

## CELOTEX

A competição inter-club da Associação Netherhoyense

Não podia ter sido mais feliz os dirigentes da Associação Netherhoyense de Football em Miniatura, em ter promovido a competição de domingo passado no seu campo official entre os clubs que disputarão o campeonato desse anno.

A competição transcorreu num ambiente de camaradagem desde o seu inicio ao seu final.

As provas tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — Aymoré x Canto do Rio — Foi esta a prova inicial, e a melhor da tarde. Venceu o Aymoré por 3 x 2. Esta prova foi a mais emocionante de todas as outras.

2ª prova — Rio Branco x Americano — Prova disputada sem entusiasmo. Mas mesmo assim teve algumas plenas de emoções. Saiu vencedor o primeiro por 1 x 0, feito nos últimos minutos. Serviu de juiz o Sr. Jidha da Silva.

3ª prova — Imperial x Vasco da Gama — Os "lusos" perderam por 2 x 0, sendo que o primeiro tempo terminou empatado de 0 x 0.

4ª prova — Goytazex x Cruzeiro — Tida como uma das melhores provas. O campeão Netherhoyense conseguiu uma victoria facil sobre o seu adversario por 5 x 1.

O score foi aberto pelos Cruzeirozeiros mas logo depois empatada pelos Goytazeiros.

Coube ainda o Goytazez desmanchar o empate quasi no fim do primeiro tempo, terminando essa phrase com 2 x 1 no "placard", favoravel ao Goytazez.

No intervalo, o Juiz que devia julgar o team que melhor se apresentasse na competição, deixou de o fazer por falta maior.

Reiniciada a partida entre os disputantes o Goytazez obteve mais tres tentos que lhe garantiu a victoria. Assim sendo saiu vencedora a equipe do Goytazez.

DOMINGO SERÁ REALIZADO O "INITIUM". A ANFM, faz scientia nos seus associados que, domingo proximo, será disputado na cancha da rua Lopes Trovão n. 185 o torneio "Initium", concorrendo nove candidatos.

Quinta-feira será dada a publico os sorteios das provas.

As socios serão convidados para tomarem parte da reunião de quinta-feira.

Prosegue animado o certame carioca. Em proseguimento do certame carioca, a Liga de Amadores de Football em Miniatura fez realizar mais os seguintes matches:

Esperanza x Astrallo

Bom pejeia, vencendo o Esperanza por 5x3.

White Star x Cavaquinho

Na sede do Veterano F. C. realizou-

meira victoria no actual certame, abastendo o Brasil por 2x21.

Os resultados geracs foram os seguintes:

## Primeira Divisão

S. Christovão x Flamengo — Primeiros teams, S. Christovão 15x13. Segundos teams, S. Christovão 17x8. Tijuca x Brasil — Primeiros teams, Tijuca 25x21. Segundos teams, Tijuca 22x12. America x Villa Isabel — Primeiros teams, America 31x21. Segundos teams, Villa 25x16.

## Segunda Divisão

Mackenzie x Conflancia — Primeiros teams, Conflancia 40x11. Segundos teams, Conflancia 32x8.

A posição actual dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Basketball

## Primeiros teams

Por pontos perdidos, a posição dos concorrentes ao campeonato é a seguinte:

- 1º lugar — Flamengo, 4 pontos.
- 2º lugar — Carioca e Fluminense, 6 pontos.
- 3º lugar — America, 8 pontos.
- 4º lugar — Botafogo, 10 pontos.
- 5º lugar — Brasil, Villa Isabel e São Christovão, 12 pontos.
- 6º lugar — Vasco, 16 pontos.
- 7º lugar — Tijuca, 24 pontos.

## Segundos teams

1º lugar — Com dois pontos o São Christovão.

2º lugar — Com seis pontos o America e o Villa Isabel.

3º lugar — Com dez pontos o Flamengo, o Fluminense e o Carioca.

4º lugar — Com doze pontos o Tijuca.

5º lugar — Com 16 pontos o Botafogo e o Vasco da Gama.

6º lugar — Com 18 pontos o Brasil.

O torneio interno do Boqueiro

Os amadores disputantes do torneio interno de basket, do Club de Regatas Boqueiro do Passello, ficam avisados que os proximos jogos serão realizados no domingo, pela manhã.

Nesse dia jogarão todos os teams inscriptos e será o ultimo dia do torneio.

**Amanha LOTERIA DA BAHIA**

**50 CONTOS**

Por 15000, fração 18500

**Jogam 18 milhares com venda livre em todo o Brasil**

**Premios Integraes**

**HABILITEM-SE**

## CORRIDAS

Os programas das proximas reuniões

Ficaram hontem organizados, da forma seguinte, para as reuniões de domingo e quinta-feira proximos, os programas das carreiras a serem effectuadas nestes dias:

1ª carreira — Premio "Seis de Março", 4000\$000 — 5000\$000 — Enredo, 56 kilos; Neptuno, 52; Valmonte, 56; Eglantine, 50; Hovover, 57; Pintra, 49; Wanderer, 54; France, 54; e Adios, 50.

2ª carreira — Premio "Hippodromo Brasileiro", 4.000 metros — 4.000\$000 — Jacron, 55 kilos; Kyrin, 55; Colmeia, 54; Sun God, 56; Xalvrem, 53; Pineta, 48; e Almazora, 50.

3ª carreira — Premio "Ramartary", 1.800 metros — 4.000\$000 — Mario, 56 kilos; L'Hirondelle, 53; Kermesse, 55; Portena, 56; Palaspas, 54; Brasil, 56; Carinhosa, 53; Xaró, 52; e Póde Ser, 52.

4ª carreira — Premio "Derby Club", 1.800 metros — 4.000\$000 — Mario, 54 kilos; L'Hirondelle, 53; Kermesse, 55; Portena, 56; Palaspas, 54; Brasil, 56; Carinhosa, 53; Xaró, 52; e Póde Ser, 52.

5ª carreira — Premio "Jockey Club", 1.800 metros — 4.000\$000 — Faelra, 49 kilos; Alaina, 56; Gampo, 49; Xaró, 53; Edna, 53; Tritona, 56; Kelani, 53; Orgia, 55; e Aga Khan, 52.

6ª carreira — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", 5.200 metros — 50.000\$000 — Conjurado, 54 kilos; Bury, 55; Haya, 48; Larrain, 56; Rebelde, 54; Myrthée, 54; El Gouala, 55; e Ueraha, 51.

7ª carreira — Premio "2 de Junho", 2.200 metros — 5.000\$000 — Gravata, 52 kilos; Calon, 50; Don Leandro, 51; Duggan, 56; Ulises, 52; e Sastre, 57.

8ª carreira — Premio "Derby Club", 1.800 metros — 4.000\$000 — Gampara, 51 kilos; Xina, 55; Alcen, 51; Walkiria, 55; Colmeia, 52; Encantadora, 52; Yara, 55; Clara, 53; Legenda, 51; Clumeta, 56; e Setaurita, 51 kilos.

9ª carreira — Premio "Quito", 1.400 metros — 4.000\$000 — Massico, 55 kilos; Sun God, 54; Arádua, 55; Arlequin, 55; Jeyron, 54; Xaró, 53; Catigua, 56; e Almazora, 54.

10ª carreira — Premio "Leviathan", (Para aprendizes), 1.600 metros — 4.000\$000 — Kerevsky, 52 kilos; A Batalha, 52; Acuerdo, 52; Fusaio, 52; Violeta, 54; Alpina, 53; Mi-

lano, 54; Le Poupon, 52, e Jundia, 52 kilos.

7ª carreira — Premio "Pardal", 1.600 metros — 4.000\$000 — Ventania, 50 kilos; Edram, 56; Hararé, 54; Jara, 50; Jaguara, 51; Motupiri, 56; Jenuapir, 52; Diagona, 53; X. Halo, 51; Bibbia, 50; Sem Temor, 52; Ganace, 50, e Torea, 52.

8ª carreira — Premio classico "Antonio Prado", 1.600 metros — 12.000\$000 — Legivel, 51 kilos; Yéa, 52; Galé, 57; Algarve, 51; Broadway, 52; Babi, 51; Young, 51; Yaya, 55, e Yamagata, 57.

9ª carreira — Premio "Vulcão", 2.200 metros — 4.000\$000 — Iberico, 52 kilos; Valentão, 50; Rosmos, 56; Alsaciano, 51; Gris Gris, 51; Xipotuba, 52; Aveiro, 51, e Blue Star, 51.

Premios do Betting: Pardal, Clasico Antonio Prado e Vulcão.



**Em que dia nasceu o Cavalheiro?**

e a senhora?  
... o seu filhinho?

**Em que dia nasceu a senhorita?**

**— Saiba o seu futuro, as suas qualidades, o seu destino...**

**— Peça seu "HOROSCOPIO" a O CAMIZEIRO**

Diga dia e mez de nascimento e ser-lhe-á dado immediatamente — Não é preciso comprar.

A Comissão de Corridas moralizando o turf

Reunida, hontem, a comissão de corridas, esta tomou as seguintes resoluções:

Suspender até o dia 26 de setembro o Jockey Antonio Henriques, por infração do artigo 156 do código de corridas, no premio Brasileira, da reunião do dia 28;

Suspender até o dia 5 de setembro, o Jockey aprendiz Gonçalo Feijó, por infração do artigo 158 do código de corridas, no premio Bright Eyes, da reunião do dia 23;

Suspender até o dia 19 de setembro, o aprendiz Cosme Morgado, por infração do artigo 158 do código de corridas, no premio Bright Eyes, da reunião do dia 23;

Multar em 500\$000 os Srs. Freire e Basilio, por infração do parágrafo 1º do artigo 50 do código de corridas;

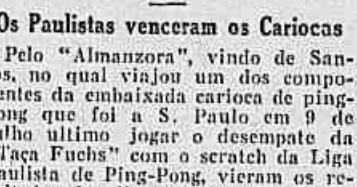
Multar em 200\$000 o aprendiz Flavio Mendes, por infração do artigo 160 do código de corridas, no classico Diana, da reunião do dia 28;

Por cumprimento das penalidades impostas ao aprendiz Manoel Ferreira e aos cavalheiros José Araújo Filho, Manoel Vianna e Miguel Esteves;

Registrar o compromisso de responsavel do Jockey-aprendiz Flavio Mendes e o proprietario Luiz Piza e Arlaga, para montaria da equa Ilaya, no grande premio Jockey Club Brasileiro;

Enviar ao handlaupur, para informar, o requerimento do proprietario Dr. E. F. de Barros;

Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 21 de agosto.



**PING-PONG**

Os Paulistas venceram os Cariocas

Pelo "Almazora", vindo de Santos, no qual viajou um dos componentes da equipa carioca de ping-pong que foi a S. Paulo em 9 de julho ultimo jogar o desempate da "Taça Paulista" com o scratch da Liga Paulista de Ping-Pong, vieram os resultados dos diversos encontros realizados na Paulicea, sendo que o troféu acabou já se achando em posse de uma das paulistas.

Finalmente, a equipa carioca venceu o scratch carioca por 3 a 2, na terceira vez, que de acordo com o que tinha sido combinado foi o ultimo jogo. Este encontro foi realizado em 12 de julho e a equipa paulista foi a seguinte: Luizinho, Soló, Colleen, Reupere e Martin. O quadrado carioca foi este: Pizzotti, Helio, Pindola, Horacio e Nelson. O score foi de 200 a 170 favoravel aos paulistas; os pontos dos rapazes do Rio foram feitos por Pindola 46, Pizzotti 37, Horacio 37, Nelson 32 e Helio 36.

Nos jogos jogados ainda tres encontros de duplas, sendo a seguinte: Pizzotti-Nelson (Cariocas) contra Reupere-Hermínio (Paulistas), o score foi 100x81 favoravel aos paulistas, Pizzotti fez 42 pontos e Nelson 39.

No encontro entre Luizinho e Martin (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), foi verificado o score de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

O ultimo jogo de duplas foi o seguinte: Luizinho e Soló (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), o score foi de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

O ultimo jogo de duplas foi o seguinte: Luizinho e Soló (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), o score foi de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

O ultimo jogo de duplas foi o seguinte: Luizinho e Soló (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), o score foi de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

O ultimo jogo de duplas foi o seguinte: Luizinho e Soló (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), o score foi de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

O ultimo jogo de duplas foi o seguinte: Luizinho e Soló (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), o score foi de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

O ultimo jogo de duplas foi o seguinte: Luizinho e Soló (Paulistas), contra Helio-Horacio (Cariocas), o score foi de 100x70 ainda favoravel aos paulistas; no outro jogo de duplas travado entre Helio-Horacio, contra Santiago-Montesano (Paulistas), venceram ainda os paulistas pela diferença de 4 pontos, pois o score foi de 100x96.

Portuguez, tendo os meninos da turma de Ivan se portando com grande entusiasmo, não desfalecendo um só momento, o que lhes valeu um merecido triumpho sobre a turma de Candinho, por uma diferença bem regular, pois que a contagem final foi de 200x180.

Na equipe vencedora a grande figura foi Dagoberto Midost. O sympathico Dagó esteve deveras admiravel, Milton e Fernando, apesar de andarem treinando com craks nem por isso produziram grande jogo.

Os pontos de vencedor foram feitos por Dagó 76, Ivan 56, Fernando 36 e Milton 35. Da turma vencida fizeram os pontos: Candinho 62, Emilio 15, Anibal 40 e Renato 33. No encontro entre as turmas secundarias a victoria sorriu ao Gymnástico por 150x140. Fizeram os pontos dos vencedores: Joaquim 45, Nunes 41, Foguinho 35 e Dalvo 29.

**PETECA**

A collocação dos concorrentes ao campeonato do corrente anno

Prosegue bem animado o campeonato de peteca do corrente anno. Até o presente momento, a collocação dos concorrentes é a seguinte:

Clubs	Jogos	Pontos	Pontos
J. G. P. P. C. G. P.			
Tuyuty P. C.	5	5	0 200 105 10 0
C. P. D. P.	2	8	6 238 129 12 4
Piedade P. C.	7	3	4 237 283 6 8
C. Piedade	7	3	4 301 298 6 8
C. Cachambry	8	2	6 328 366 4 12
C. Rio	5	1	4 161 230 2 8

**PUGILISMO**

Max Baer e Ernie Schaaf combaterão hoje

CHICAGO, 31 (U. P.) — Dois jovens gigantes do ring, Ernie Schaaf, de Boston, e Max Baer, da California, promettem para hoje, a noite, uma das mais interessantes lutas da historia dos pesados no estadio desta cidade.

A pelea constará de 10 assaltos, que deverão ser disputadissimos, visto como é quasi nulla a diferença physica entre ambos.

Schaaf tem 24 annos de idade, ou seja um anno mais velho que o seu concorrente de hoje. Ambos medem 6 pés e uma pollegada de altura e a balança accusa para Schaaf 208 libras e para Baer 202.

Uns achavam bom; outros não

**DOIS ACHARAM MARAVILHOSO...**

Como tantos outros, elle saiu, lindo, colorido, numerado, autenticado, da typographia, cheio de promessas e esperanças. Andou de mão em mão; uns achavam bom e outros não. Esteve exposto na casa de Gervasio Prescott, 4 rua do Ouvidor, 181, e dali saiu levado por um garoto para a rua Alcindo Guanabara, no numero 54.

Enquanto se conhece o quizesse: o Dr. Jeronymo Guimarães e o Sr. A. Pinto, aquelle medico, e este do commercio, ambos instalados naquella edificação. Ficou com os dois e deu-lhes 50 contos. Acharam-no maravilhoso.

A firma Angelo M. La Porta & C. pagou os 50 contos, immediatamente.

Contada a historia, apresentados alguns dos personagens, falta o principal: — quem deu os 50 contos. Foi o bilhete 7.904, da Loteria de Sergipe, a Bahia das Loterias, na extração de sexta-feira passada.

Outros tambem os darão todas as sextas-feiras. Depois de amanhã é dia. \*\*\*

**HOCKEY**

A assembléa de hoje no Selecto S. C.

O Selecto Sport Club convocou uma assembléa geral extraordinaria, que deverá realizar-se hoje, ás 21 horas, em sua sede social, 4 rua Mariz e Barros, para discussão de um assumpto que interessa de perto as finanças do novel club de hockey.

Nessa reunião, que promete reverter-se de invulgar concorrencia, serão tratados varios outros assumptos, como sejam: o pleiteio que esse club levará a effecto, a 18 de setembro vindouro, na Facha de Piquet; a investidura do Dr. Berillo Neves no cargo de presidente da comissão de imprensa daquelle club, caso o nosso prezado confrade aceite o honroso convite que lhe foi dirigido, e, finalmente, os que se relacionam com o leilão de prendas, lembrado por uma comissão de gentis associados do Selecto, como meio effizaz para o levantamento financeiro e economico do querido club de hockey da rua Mariz e Barros.

**Selecto x Copacabana**

Realiza-se amanhã o esperado encontro de campeonato de hockey entre as fortes equipes do Selecto e do Copacabana.

O Copacabana até então invicto espera continuar ponteiro da tabella e o Selecto por sua vez tem treinado com affluencia, estando em boa forma, faz de novo um jogo animado e cheio de lances emocionantes.

O jogo, que será realizado no Rink da Praia, 4 avenida Atlantica, terá inicio ás 20 1/2 e 21 1/2 horas, segundos e primeiros teams respectivamente.

**Tomou posse do cargo de superintendente da Great Western**

**o Sr. Arlindo Luz**

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse, solennemente, do cargo de superintendente da Great Western, o Sr. Arlindo Luz, antigo director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O acto, que teve grande brilhantismo, foi assistido pelas altas autoridades do Estado e numerosas pessoas da sociedade local.

**Políticos mineiros que chegam a Belo Horizonte**

BELLO